



Di·rio Oficial do Poder Legislativo

3TM Sess.,o Legislativa
da 12TM Legislatura

ANO XLVI

RIO BRANCO - AC, 10 DE FEVEREIRO DE 2009

N.º 3726

MESA DIRETORA

EDVALDO MAGALHÉS
Presidente

TAUMATURGO LIMA
1º Secretário

ELSON SANTIAGO
2º Secretário

HELDER PAIVA
1º Vice-Presidente

ANTONIA SALES
2º Vice-Presidenta

WALTER PRADO
3º Secretário

NOGUEIRA LIMA
4º Secretário

GABINETE DAS LIDERANÇAS

PT - Ney Amorim

BPR - Josemir Anute

PMDB - Chagas Romão

PSDB - Donald Fernandes

PP - Maria Antonia

DEM - Nogueira Lima

PSB - Delorgem Campos

PPS - Idalina Onofre

PMN - José Luis

PTN - José Carlos

PT do B - Gilberto Diniz

Líder do Governo - Moisés Diniz

REPRESENTAÇÃO PARTIDARIA

PT - Taumaturgo Lima, Francisco Viga, Merla Albuquerque, Ney Amorim, Perpétua de S.

PPS - Idalina Onofre.

PMDB - Antônio Sales, Chagas Romão.

PSDB - Donald Fernandes, Luiz Gonzaga, Mazinho Serafim.

BPR - Edvaldo Magalhães, Moisés Diniz, Helder Paiva, Josemir Anute.

PSB - Delorgem Campos, Walter Prado.

PMN - José Luis, ...elson Santiago.

PP - Maria Antonia.

DEM - Nogueira Lima

PTN - José Carlos.

PT do B - Gilberto Diniz.

Sem Partido - Luiz Calixto.

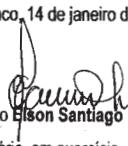
ATOS DO PRIMEIRO SECRETÁRIO

PORTARIA N. 25/2009

O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, tendo em vista o que consta no Processo n. 43/2009, da Secretaria Executiva deste Poder, concede à servidora Neyla Rocha Samosa Moreira, Auxiliar Legislativo, CL. "B", CÓD. PL-NB-401, Ref. 12, do Quadro de Pessoal da Assembléia Legislativa do Estado do Acre, um mês de Licença-Prêmio, a contar de 19 de janeiro a 17 de fevereiro de 2009, nos termos do art. 36 da Constituição Estadual de 3 de outubro de 1989, c/c a Lei Complementar n. 39, de 29 de dezembro de 1993.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 14 de janeiro de 2009.


 Deputado Elson Santiago

1º Secretário, em exercício


 Maria Fernanda Monteiro Aragão

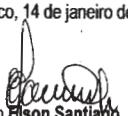
Secretária Executiva

PORTARIA N. 26/2009

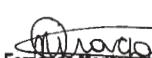
O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, tendo em vista o que consta no Processo n. 42/2009, da Secretaria Executiva deste Poder, concede à servidora Eile Maria Assis Thaumaturgo, Analista Legislativo, CL. "D", CÓD. PL-NS-101, Ref. 19, do Quadro de Pessoal da Assembléia Legislativa do Estado do Acre, um mês de Licença-Prêmio, a contar de 13 de janeiro a 11 de fevereiro de 2009, nos termos do art. 36 da Constituição Estadual de 3 de outubro de 1989, c/c a Lei Complementar n. 39, de 29 de dezembro de 1993.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 14 de janeiro de 2009.


 Deputado Elson Santiago

1º Secretário, em exercício


 Maria Fernanda Monteiro Aragão

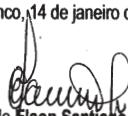
Secretária Executiva

PORTARIA N. 27/2009

O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, tendo em vista o que consta no Processo n. 47/2009, da Secretaria Executiva deste Poder, concede ao servidor José de Souza Cunegundes, Auxiliar Legislativo, CL. "C", CÓD. PL-NB-401, Ref. 15, do Quadro de Pessoal da Assembléia Legislativa do Estado do Acre, noventa dias de Licença para tratamento de saúde, a contar de 12 de janeiro a 11 de abril de 2009, nos termos do art. 107 da Lei Complementar n. 39, de 29 de dezembro de 1993.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 14 de janeiro de 2009.


 Deputado Elson Santiago

1º Secretário, em exercício


 Maria Fernanda Monteiro Aragão

Secretária Executiva

PORTARIA N. 28/2009

O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, tendo em vista o que consta no Processo n. 48/2009, da Secretaria Executiva deste Poder, concede ao servidor Juarez Moura de Souza, Técnico Legislativo, CL. "D", CÓD. PL-NM-301, Ref. 24, do Quadro de Pessoal da Assembléia Legislativa do Estado do Acre, quinze dias de Licença para tratamento de saúde, a contar de 12 a 26 de janeiro de 2009, nos termos do art. 107 da Lei Complementar n. 39, de 29 de dezembro de 1993.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 14 de janeiro de 2009.


 Deputado Elson Santiago

1º Secretário, em exercício


 Maria Fernanda Monteiro Aragão

Secretária Executiva

PORTARIA N. 29/2009

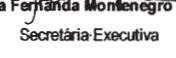
O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, tendo em vista o que consta no Processo n. 45/2009, da Secretaria Executiva deste Poder, concede à servidora Alzira Borges Guimarães, Auxiliar Legislativo, CL. "D", CÓD. PL-NB-401, Ref. 19, do Quadro de Pessoal da Assembléia Legislativa do Estado do Acre, dez dias de Licença para tratamento de saúde, a contar de 5 a 14 de janeiro de 2009, nos termos do art. 107 da Lei Complementar n. 39, de 29 de dezembro de 1993.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 14 de janeiro de 2009.


 Deputado Elson Santiago

1º Secretário, em exercício


 Maria Fernanda Monteiro Aragão

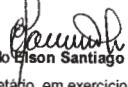
Secretária Executiva

PORTARIA N. 30/2009

O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, tendo em vista o que consta no Processo n. 46/2009, da Secretaria Executiva deste Poder, concede ao servidor José Coutinho Ramos Filho, Técnico Legislativo, CL. "B", CÓD. PL-NM-301, Ref. 12, do Quadro de Pessoal da Assembléia Legislativa do Estado do Acre, quinze dias de Licença para tratamento de saúde, a contar de 5 a 19 de janeiro de 2009, nos termos do art. 107 da Lei Complementar n. 39, de 29 de dezembro de 1993.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 14 de janeiro de 2009.


 Deputado Elson Santiago

1º Secretário, em exercício


 Maria Fernanda Monteiro Aragão

Secretária Executiva

PORTARIA N. 31/2009

O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, tendo em vista o que consta no Processo n. 44/2009, da Secretaria Executiva deste Poder, concede à servidora Maria de Fátima da Rocha Cavalcante, Técnico Legislativo, CL. "C", CÓD. PL-NM-301, Ref. 15, do Quadro de Pessoal da Assembléia Legislativa do Estado do Acre, quinze dias de Licença por motivo de doença em pessoa da família, a contar de 9 a 23 de janeiro de 2009, nos termos dos arts. 127 e 128, inciso II, da Lei Complementar n. 39, de 29 de dezembro de 1993.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 14 de janeiro de 2009.


 Deputado Elson Santiago

1º Secretário, em exercício


 Maria Fernanda Monteiro Aragão

Secretária Executiva

PORTEIRA N. 32/2009

O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, tendo em vista o que consta no Processo n. 80/2009, da Secretaria Executiva deste Poder, concede à servidora **Maria do Carmo Almeida de Souza**, Técnico Legislativo, CL. "D", CÓD. PL-NM-301, Ref. 20, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa do Estado do Acre, um mês de Licença-Prêmio, a contar de 19 de janeiro a 17 de fevereiro de 2009, nos termos do art. 36 da Constituição Estadual de 3 de outubro de 1989, c/c a Lei Complementar n. 39, de 29 de dezembro de 1993.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 21 de janeiro de 2009.


Deputado **Eison Santiago**
1º Secretário, em exercício


Maria Fernanda Montenegro Aragão
Secretária Executiva

PORTEIRA N. 33/2009

O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, tendo em vista o que consta no Processo n. 101/2009, da Secretaria Executiva deste Poder, concede ao servidor **Arlindo D'Oliveira Pinheiro**, Técnico Legislativo, CL. "D", CÓD. PL-NM-301, Ref. 24, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa do Estado do Acre, três meses de Licença-Prêmio, a contar de 30 de janeiro a 29 de abril de 2009, nos termos do art. 36 da Constituição Estadual de 3 de outubro de 1989, c/c a Lei Complementar n. 39, de 29 de dezembro de 1993.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 27 de janeiro de 2009.


Deputado **Eison Santiago**
1º Secretário, em exercício


Maria Fernanda Montenegro Aragão
Secretária Executiva

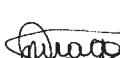
PORTEIRA N. 34/2009

O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, tendo em vista o que consta no Processo n. 100/2009, da Secretaria Executiva deste Poder, concede ao servidor **José Pereira de Souza**, Técnico Legislativo, CL. "D", CÓD. PL-NM-301, Ref. 23, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa do Estado do Acre, dois meses de Licença-Prêmio, a contar de 28 de janeiro a 28 de março de 2009, nos termos do art. 36 da Constituição Estadual de 3 de outubro de 1989, c/c a Lei Complementar n. 39, de 29 de dezembro de 1993.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 27 de janeiro de 2009.


Deputado **Eison Santiago**
1º Secretário, em exercício


Maria Fernanda Montenegro Aragão
Secretária Executiva

PORTEIRA N. 35/2009

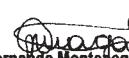
O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, tendo em vista o que consta no Processo n. 94/2009, da Secretaria Executiva deste Poder, concede ao servidor **Manoel Machado da Rocha Filho**, Auxiliar Legislativo, CL. "C", CÓD. PL-NB-401, Ref. 15, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa do Estado do Acre, um mês de Licença-Prêmio, a contar de 2 de fevereiro a 3 de março de 2009, nos termos do art. 36 da Constituição Estadual de 3 de outubro de 1989, c/c a Lei Complementar n. 39, de 29 de dezembro de 1993.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 27 de janeiro de 2009.


Deputado **Eison Santiago**

1º Secretário, em exercício


Maria Fernanda Montenegro Aragão

Secretária Executiva

PORTEIRA N. 36/2009

O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, tendo em vista o que consta no Processo n. 114/2009, da Secretaria Executiva deste Poder, concede ao servidor **Ney Charles Mesquita de Aguiar**, Auxiliar Legislativo, CL. "C", CÓD. PL-NB-401, Ref. 18, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa do Estado do Acre, um mês de Licença-Prêmio, a contar de 2 de fevereiro a 3 de março de 2009, nos termos do art. 36 da Constituição Estadual de 3 de outubro de 1989, c/c a Lei Complementar n. 39, de 29 de dezembro de 1993.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 30 de janeiro de 2009.


Deputado **Eison Santiago**

1º Secretário, em exercício


Maria Fernanda Montenegro Aragão

Secretária Executiva

PORTEIRA N. 37/2009

O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, tendo em vista o que consta no Processo n. 112/2009, da Secretaria Executiva deste Poder, concede ao servidor **Juarez Moura de Souza**, Técnico Legislativo, CL. "D", CÓD. PL-NM-301, Ref. 24, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa do Estado do Acre, um mês de Licença-Prêmio, a contar de 2 de fevereiro a 3 de março de 2009, nos termos do art. 36 da Constituição Estadual de 3 de outubro de 1989, c/c a Lei Complementar n. 39, de 29 de dezembro de 1993.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 28 de janeiro de 2009.


Deputado **Eison Santiago**

1º Secretário, em exercício


Maria Fernanda Montenegro Aragão

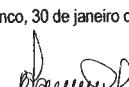
Secretária Executiva

PORTEIRA N. 38/2009

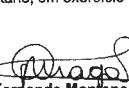
O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, tendo em vista o que consta no Processo n. 120/2009, da Secretaria Executiva deste Poder, concede ao servidor **Jeová Mendes Barbosa**, Analista Legislativo, CL. "D", CÓD. PL-NS-101, Ref. 22, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa do Estado do Acre, um mês de Licença-Prêmio, a contar de 2 de fevereiro a 3 de março de 2009, nos termos do art. 36 da Constituição Estadual de 3 de outubro de 1989, c/c a Lei Complementar n. 39, de 29 de dezembro de 1993.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 30 de janeiro de 2009.


Deputado **Eison Santiago**

1º Secretário, em exercício


Maria Fernanda Montenegro Aragão

Secretária Executiva

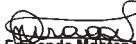
PORTARIA N. 39/2009

O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, tendo em vista o que consta no Processo n. 131/2009, da Secretaria Executiva deste Poder, concede à servidora Francisca Carneiro de Lima, Auxiliar Legislativo, CL. "C", CÓD. PL-NB-401, Ref. 15, do Quadro de Pessoal da Assembléia Legislativa do Estado do Acre, quinze dias de Licença para tratamento de saúde, a contar de 14 a 28 de janeiro de 2009, nos termos do art. 107 da Lei Complementar n. 39, de 29 de dezembro de 1993.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 30 de janeiro de 2009.


 Deputado Elson Santiago
 1º Secretário, em exercício

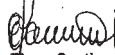

 Maria Fernanda Montenegro Aragão
 Secretária Executiva

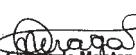
PORTARIA N. 40/2009

O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, tendo em vista o que consta no Processo n. 130/2009, da Secretaria Executiva deste Poder, concede à servidora Alzira Borges Guimarães, Auxiliar Legislativo, CL. "D", CÓD. PL-NB-401, Ref. 19, do Quadro de Pessoal da Assembléia Legislativa do Estado do Acre, vinte dias de Licença para tratamento de saúde, a contar de 13 de janeiro a 1º de fevereiro de 2009, nos termos do art. 107 da Lei Complementar n. 39, de 29 de dezembro de 1993.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 30 de janeiro de 2009.


 Deputado Elson Santiago
 1º Secretário, em exercício


 Maria Fernanda Montenegro Aragão
 Secretária Executiva

PORTARIA N. 41/2009

O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, tendo em vista o que consta no Processo n. 127/2009, da Secretaria Executiva deste Poder, concede ao servidor José Coutinho Ramos Filho, Técnico Legislativo, CL. "B", CÓD. PL-NM-301, Ref. 12, do Quadro de Pessoal da Assembléia Legislativa do Estado do Acre, quinze dias de Licença para tratamento de saúde, a contar de 20 de janeiro a 3 de fevereiro de 2009, nos termos do art. 107 da Lei Complementar n. 39, de 29 de dezembro de 1993.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 30 de janeiro de 2009.


 Deputado Elson Santiago
 1º Secretário, em exercício


 Maria Fernanda Montenegro Aragão
 Secretária Executiva

PORTARIA N. 42/2009

O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, tendo em vista o que consta no Processo n. 128/2009, da Secretaria Executiva deste Poder, concede à servidora Maria do Socorro Rufino, Técnico Legislativo, CL. "C", CÓD. PL-NM-301, Ref. 15, do Quadro de Pessoal da Assembléia Legislativa do Estado do Acre, quinze dias de Licença para tratamento de saúde, a contar de 19 de janeiro a 2 de fevereiro de 2009, nos termos do art. 107 da Lei Complementar n. 39, de 29 de dezembro de 1993.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 30 de janeiro de 2009.


 Deputado Elson Santiago
 1º Secretário, em exercício

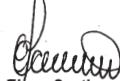

 Maria Fernanda Montenegro Aragão
 Secretária Executiva

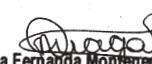
PORTARIA N. 43/2009

O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, tendo em vista o que consta no Processo n. 129/2009, da Secretaria Executiva deste Poder, concede ao servidor Adelino Lima do Nascimento, Técnico Legislativo, CL. "D", CÓD. PL-NM-301, Ref. 19, do Quadro de Pessoal da Assembléia Legislativa do Estado do Acre, dezenas dias de Licença para tratamento de saúde, a contar de 12 a 27 de janeiro de 2009, nos termos do art. 107 da Lei Complementar n. 39, de 29 de dezembro de 1993.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 30 de janeiro de 2009.


 Deputado Elson Santiago
 1º Secretário, em exercício


 Maria Fernanda Montenegro Aragão
 Secretária Executiva

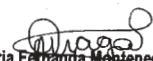
PORTARIA N. 44/2009

O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, tendo em vista o que consta no Processo n. 135/2009, da Secretaria Executiva deste Poder, concede ao servidor Sebastião Benício da Silva, Auxiliar Legislativo, CL. "C", CÓD. PL-NB-401, Ref. 14, do Quadro de Pessoal da Assembléia Legislativa do Estado do Acre, dois meses de Licença-Prêmio, a contar de 2 de fevereiro a 2 de abril de 2009, nos termos do art. 36 da Constituição Estadual de 3 de outubro de 1989, c/c a Lei Complementar n. 39, de 29 de dezembro de 1993.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 30 de janeiro de 2009.


 Deputado Elson Santiago
 1º Secretário, em exercício


 Maria Fernanda Montenegro Aragão
 Secretária Executiva

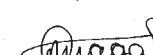
PORTARIA N. 45/2009

O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, tendo em vista o que consta no Processo n. 132/2009, da Secretaria Executiva deste Poder, concede ao servidor Francisco Januário dos Santos, Apoio Legislativo, CL. "C", CÓD. PL-NE-501, Ref. 15, do Quadro de Pessoal da Assembléia Legislativa do Estado do Acre, um mês de Licença-Prêmio, a contar de 9 de fevereiro a 10 de março de 2009, nos termos do art. 36 da Constituição Estadual de 3 de outubro de 1989, c/c a Lei Complementar n. 39, de 29 de dezembro de 1993.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 30 de janeiro de 2009.


 Deputado Elson Santiago
 1º Secretário, em exercício


 Maria Fernanda Montenegro Aragão
 Secretária Executiva

PORTARIA N. 46/2009

O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, tendo em vista o que consta no Processo n. 137/2009, da Secretaria Executiva deste Poder, concede ao servidor Joaquim Ferreira de Araújo Neto, Auxiliar Legislativo, CL. "C", CÓD. PL-NB-401, Ref. 16, do Quadro de Pessoal da Assembléia Legislativa do Estado do Acre, um mês de Licença-Prêmio, a contar de 2 de fevereiro a 2 de março de 2009, nos termos do art. 36 da Constituição Estadual de 3 de outubro de 1989, c/c a Lei Complementar n. 39, de 29 de dezembro de 1993.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 30 de janeiro de 2009.


Deputado Elson Santiago
1º Secretário, em exercício

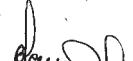

Maria Fernanda Monteiro Aragão
Secretária Executiva

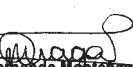
PORTARIA N. 47/2009

O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, tendo em vista o que consta no Processo n. 138/2009, da Secretaria Executiva deste Poder, concede à servidora Maria Auxiliadora Santiago do Nascimento, Técnico Legislativo, CL. "C", CÓD. PL-NM-301, Ref. 16, do Quadro de Pessoal da Assembléia Legislativa do Estado do Acre, um mês de Licença-Prêmio, a contar de 14 de janeiro a 12 de fevereiro de 2009, nos termos do art. 36 da Constituição Estadual de 3 de outubro de 1989, c/c a Lei Complementar n. 39, de 29 de dezembro de 1993.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 30 de janeiro de 2009.


Deputado Elson Santiago
1º Secretário, em exercício


Maria Fernanda Monteiro Aragão
Secretária Executiva

ATOS DA SECRETARIA EXECUTIVA

PORTARIA N. 29/2009

A SECRETARIA EXECUTIVA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de suas atribuições legais etc.,

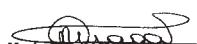
RESOLVE:

NOMEAR, na forma do que preceitua a Resolução n. 43-A, de 15 de maio de 2008, para exercer o cargo em comissão de Secretários Parlamentares, junto ao gabinete do Deputado Delorme Campos, integrante do Partido Socialista Brasileiro - PSB, na Assembléia Legislativa do Estado do Acre, com efeitos financeiros a contar a partir de 2 de janeiro de 2009:

Jesuilton Saturnino de Vasconcelos SP-EG-01; e
Francisco Rego de Oliveira SP-EG-26.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 27 de janeiro de 2009.


Maria Fernanda Monteiro Aragão
Secretária Executiva

PORTARIA N. 30/2009

A SECRETARIA EXECUTIVA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de suas atribuições legais etc.,

RESOLVE:

NOMEAR, na forma do que preceitua a Resolução n. 43-A, de 15 de maio de 2008, o senhor Edvaldo Fortes de Andrade, para exercer o cargo em comissão de Secretário Parlamentar, SP-EG-01, junto ao gabinete do Deputado Mazinho Serafim, integrante do Partido da Social Democracia Brasileira - PSDB, na Assembléia Legislativa do Estado do Acre, com efeitos financeiros a contar a partir de 2 de janeiro de 2009.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 27 de janeiro de 2009.


Maria Fernanda Monteiro Aragão
Secretária Executiva

PORTARIA N. 31/2009

A SECRETARIA EXECUTIVA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de suas atribuições legais etc.,

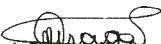
RESOLVE:

NOMEAR, na forma do que preceitua a Resolução n. 43-A, de 15 de maio de 2008, para exercer o cargo em comissão de Secretários Parlamentares, junto ao gabinete da Deputada Antônia Sales, integrante do Partido do Movimento Democrático Brasileiro - PMDB, na Assembléia Legislativa do Estado do Acre, com efeitos financeiros a contar a partir de 2 de janeiro de 2009:

Samara de Oliveira Martins	SP-EG-20;
José Cordeiro Nascimento	SP-EG-24;
Everton Diego Dutra Parnaiba	SP-EG-16;
Roberlene de Souza Silva	SP-EG-05; e
Kelly Kley da Silva Saldanha	SP-EG-17.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 27 de janeiro de 2009.


Maria Fernanda Monteiro Aragão
Secretária Executiva

PORTARIA N. 32/2009

A SECRETARIA EXECUTIVA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de suas atribuições legais etc.,

RESOLVE:

ALTERAR, na forma do que preceitua a Resolução n. 43-A, de 15 de maio de 2008, o nível de vencimento de Secretários Parlamentares, que atuam junto ao gabinete do Deputado Taumaturgo Lima, integrante do Partido dos Trabalhadores - PT, na Assembléia Legislativa do Estado do Acre, a partir de 2 de janeiro de 2009:

Dercio Santos da Silva	de SP-EG- 04 para SP-EG- 01;
Pabla Alexandre P. da Silva	de SP-EG- 18 para SP-EG- 01; e
Francisco Umberto Prado Couto	de SP-EG- 07 para SP-EG- 01.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 30 de janeiro de 2009.


Maria Fernanda Monteiro Aragão
Secretária Executiva

PORTARIA N. 33/2009

A SECRETARIA EXECUTIVA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de suas atribuições legais etc.,

RESOLVE:

ALTERAR, na forma do que preceitua a Resolução n. 43-A, de 15 de maio de 2008, o nível de vencimento de Secretários Parlamentares, que atuam junto ao gabinete do Deputado Chagas Romão, integrante do Partido do Movimento Democrático Brasileiro - PMDB, na Assembléia Legislativa do Estado do Acre, a partir de 2 de janeiro de 2009:

Wemerson Gomes de Lima	de SP-EG- 26 para SP-EG- 20;
Samuel Gomes de Almeida	de SP-EG- 15 para SP-EG- 05;
Marcos Antonio da Silva	de SP-EG- 15 para SP-EG- 05; e
Francisco Damião Rodrigues Bispo	de SP-EG- 18 para SP-EG- 05; e
Antonio de Padua Vasconcelos da Cunha	de SP-EG- 15 para SP-EG- 05.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 30 de janeiro de 2009.


Maria Fernanda Monteiro Aragão
Secretária Executiva

PORTARIA N. 34/2009
**A SECRETARIA EXECUTIVA DA ASSEMBLÉIA
LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de suas
atribuições legais etc.,**

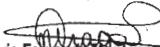
RESOLVE:

ALTERAR, na forma do que preceitua a Resolução n. 43-A, de 15 de maio de 2008, o nível de vencimento de Secretários Parlamentares, que atuam junto ao gabinete do Deputado **Elson Santiago**, integrante do Partido da Mobilização Nacional - PMN, na Assembléia Legislativa do Estado do Acre, a partir de 2 de janeiro de 2009:

Raimundo Nonato da Silva Neto	de SP-EG-11 para SP-EG-05;
Melquilene Maria Silva Menezes	de SP-EG-15 para SP-EG-10;
Maria Francisca B. Moreno	de SP-EG-16 para SP-EG-10; e.
Fernanda Palza dos Santos	de SP-EG-09 para SP-EG-01.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 30 de janeiro de 2009.


Maria Fernanda Montenegro Aragão
 Secretária Executiva

PORTARIA N. 35/2009
**A SECRETARIA EXECUTIVA DA ASSEMBLÉIA
LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de suas
atribuições legais etc.,**

RESOLVE:

ALTERAR, na forma do que preceitua a Resolução n. 43-A, de 15 de maio de 2008, o nível de vencimento de Secretários Parlamentares, que atuam junto ao gabinete da Deputada **Antonia Sales**, integrante do Partido do Movimento Democrático Brasileiro - PMDB, na Assembleia Legislativa do Estado do Acre, a partir de 2 de janeiro de 2009:

Claudelinda Alves de Souza	de SP-EG- 27 para SP-EG- 21;
José Agamenilson A. Correia	de SP-EG- 23 para SP-EG-19;
Josenilda Nogueira Ribeiro	de SP-EG- 27 para SP-EG-15;
Lucilda Bezerra de Souza	de SP-EG- 23 para SP-EG- 20;
Maria da Gloria L. Verde Felix	de SP-EG- 27 para SP-EG- 26;
Maria Elizabeth Viana da Silva	de SP-EG- 10 para SP-EG- 05;
Teresa Diane Silva de Moura	de SP-EG- 10 para SP-EG- 09;
Uaris José Pontes Barroso	de SP-EG- 10 para SP-EG- 09;
Zacarias de Menezes Rocha	de SP-EG- 27 para SP-EG- 22; e
Kin May Lima de Medeiros	de SP-EG- 18 para SP-EG- 06.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 30 de janeiro de 2009.


Maria Fernanda Montenegro Aragão
 Secretária Executiva

PORTARIA N. 36/2009
**A SECRETARIA EXECUTIVA DA ASSEMBLÉIA
LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de suas
atribuições legais etc.,**

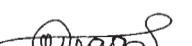
RESOLVE:

ALTERAR, na forma do que preceitua a Resolução n. 43-A, de 15 de maio de 2008, o nível de vencimento de Secretários Parlamentares, que atuam junto ao gabinete do Deputado **Donald Fernandes**, integrante do Partido da Social Democracia Brasileira - PSDB, na Assembleia Legislativa do Estado do Acre, a partir de 2 de janeiro de 2009:

Elizangela Cristina de Oliveira	de SP-EG- 10 para SP-EG- 01; e
Iuri Rudá França Gomes	de SP-EG- 17 para SP-EG- 16.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 30 de janeiro de 2009.


Maria Fernanda Montenegro Aragão
 Secretária Executiva

PORTARIA N. 37/2009

**A SECRETARIA EXECUTIVA DA ASSEMBLÉIA
LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de suas
atribuições legais etc.,**

RESOLVE:

ALTERAR, na forma do que preceitua a Resolução n. 43-A, de 15 de maio de 2008, o nível de vencimento de Secretários Parlamentares, que atuam junto ao gabinete do Deputado **Gilberto Diniz**, integrante do Partido Trabalhista do Brasil - PTB, na Assembleia Legislativa do Estado do Acre, a partir de 2 de janeiro de 2009:

Maria do Socorro Cândido de Miranda	de SP-EG- 13 para SP-EG- 16; e
Josileudo da Costa Moreira	de SP-EG- 13 para SP-EG- 16.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 30 de janeiro de 2009.


Maria Fernanda Montenegro Aragão
 Secretária Executiva

PORTARIA N. 38/2009

**A SECRETARIA EXECUTIVA DA ASSEMBLÉIA
LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de suas
atribuições legais etc.,**

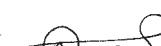
RESOLVE:

ALTERAR, na forma do que preceitua a Resolução n. 43-A, de 15 de maio de 2008, o nível de vencimento de Secretários Parlamentares, que atuam junto ao gabinete do Deputado **Walter Prado**, integrante do Partido Socialista Brasileiro - PSB, na Assembleia Legislativa do Estado do Acre, a partir de 2 de janeiro de 2009:

Renildo Soares de Oliveira	de SP-EG- 26 para SP-EG- 23; e
Elda Cristina Araújo de S. Maia	de SP-EG- 26 para SP-EG- 24.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 30 de janeiro de 2009.


Maria Fernanda Montenegro Aragão
 Secretária Executiva

PORTARIA N. 39/2009

**A SECRETARIA EXECUTIVA DA ASSEMBLÉIA
LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de suas
atribuições legais etc.,**

RESOLVE:

ALTERAR, na forma do que preceitua a Resolução n. 43-A, de 15 de maio de 2008, o nível de vencimento de Secretários Parlamentares, que atuam junto ao gabinete do Deputado **Luiz Gonzaga**, integrante do Partido da Social Democracia Brasileira - PSDB, na Assembleia Legislativa do Estado do Acre, a partir de 2 de janeiro de 2009.

Alliny G. da Silva do Nascimento	de SP-EG- 16 para SP-EG- 08;
Maria da Paz Rodrigues Maia	de SP-EG- 16 para SP-EG- 06;
Manoel Gomes da Silva	de SP-EG- 16 para SP-EG- 06;
Diego de Lima Pinheiro	de SP-EG- 20 para SP-EG- 10;
Audenira Felix de Lima	de SP-EG- 16 para SP-EG- 06;
Eulânia Oliveira de Araújo	de SP-EG- 17 para SP-EG- 10;
Alfredo Rodrigues C. da Silva	de SP-EG- 19 para SP-EG- 09;
Alejandro Brasil da Silva	de SP-EG- 17 para SP-EG- 09;
Maria de Jesus Rodrigues Maia	de SP-EG- 18 para SP-EG- 10; e
Maria do Perpetuo S. S. Costa	de SP-EG- 16 para SP-EG- 03.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 30 de janeiro de 2009.


Maria Fernanda Montenegro Aragão
 Secretária Executiva

PORTARIA N. 40/2009

A SECRETÁRIA EXECUTIVA DA ASSEMBLÉIA
LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de suas
atribuições legais etc.,

RESOLVE:

ALTERAR, na forma do que preceitua a Resolução n. 43-A, de 15 de maio de 2008, o nível de vencimento de Secretários Parlamentares, que atuam junto ao gabinete do Deputado José Carlos, integrante do Partido Trabalhista Nacional - PTN, na Assembleia Legislativa do Estado do Acre, a partir de 2 de janeiro de 2009:

Geovane Ferreira de Souza	de SP-EG- 10 para SP-EG- 05;
Alysson Silva C. de Albuquerque	de SP-EG- 07 para SP-EG- 05;
Celson Renato Pontes D. Junior	de SP-EG- 08 para SP-EG- 05;
Pedro Fonseca de Araújo	de SP-EG- 08 para SP-EG- 05;
Maria de Fátima Lopes Rios	de SP-EG- 23 para SP-EG- 21;

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 30 de janeiro de 2009.


Maria Fernanda Montenegro Aragão

Secretária Executiva

PORTARIA N. 41/2009

A SECRETÁRIA EXECUTIVA DA ASSEMBLÉIA
LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de suas
atribuições legais etc.,

RESOLVE:

ALTERAR, na forma do que preceitua a Resolução n. 43-A, de 15 de maio de 2008, o nível de vencimento de Secretários Parlamentares, que atuam junto ao gabinete do Deputado Mazinho Serafim, integrante do Partido da Social Democracia Brasileira - PSDB, na Assembleia Legislativa do Estado do Acre, a partir de 2 de janeiro de 2009:

Geraldo Sebastião Lino	de SP-EG- 05 para SP-EG- 01;
Adriana Martha Bezerra Verçosa	de SP-EG- 05 para SP-EG- 03; e
Francisco Otávio Bezerra Verçosa	de SP-EG- 22 para SP-EG- 01.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 30 de janeiro de 2009.


Maria Fernanda Montenegro Aragão

Secretária Executiva

PORTARIA N. 42/2009

A SECRETÁRIA EXECUTIVA DA ASSEMBLÉIA
LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de suas
atribuições legais etc.,

RESOLVE:

ALTERAR, na forma do que preceitua a Resolução n. 43-A, de 15 de maio de 2008, o nível de vencimento de Secretários Parlamentares, que atuam junto ao gabinete do Deputado Delorgem Campos, integrante do Partido Socialista Brasileiro - PSB, na Assembleia Legislativa do Estado do Acre, a partir de 2 de janeiro de 2009:

Djanane Cristine L. C. Maurer	de SP-EG- 22 para SP-EG- 08;
José Sayro Nunes	de SP-EG- 05 para SP-EG- 01;
Raimundo Monteiro de Brito	de SP-EG- 21 para SP-EG- 01; e
Salim Manasfi da Silva	de SP-EG-26 para SP-EG-24.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 30 de janeiro de 2009.


Maria Fernanda Montenegro Aragão

Secretária Executiva

PORTARIA N. 43/2009

A SECRETÁRIA EXECUTIVA DA ASSEMBLÉIA
LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de suas
atribuições legais etc.,

RESOLVE:

ALTERAR, na forma do que preceitua a Resolução n. 43-A, de 15 de maio de 2008, o nível de vencimento de Secretários Parlamentares, que atuam junto ao gabinete do Deputado Nogueira Lima, integrante do Partido Democratas - DEM, na Assembleia Legislativa do Estado do Acre, a partir de 2 de janeiro de 2009:

Francisco Holanda de Lima	de SP-EG- 04 para SP-EG- 01;
Antonia Bezerra de Alencar	de SP-EG-02 para SP-EG- 01;
Celio Roberto R. de Araújo	de SP-EG-18 para SP-EG-16; e
Luzimar Lopes Batista	de SP-EG-23 para SP-EG- 22.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 30 de janeiro de 2009.


Maria Fernanda Montenegro Aragão

Secretária Executiva

PORTARIA N. 44/2009

A SECRETÁRIA EXECUTIVA DA ASSEMBLÉIA
LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de suas
atribuições legais etc.,

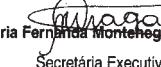
RESOLVE:

NOMEAR, na forma do que preceitua a Resolução n. 43-A, de 15 de maio de 2008, para exercer o cargo em comissão de Secretários Parlamentares, junto ao gabinete da Deputada Perpétua de Sá, integrante do Partido dos Trabalhadores - PT, na Assembleia Legislativa do Estado do Acre, com efeitos financeiros a contar a partir de 2 de janeiro de 2009:

Maria Mirtes Chaves Martins	SP-EG- 02;
Adevaldo Gomes da Costa	SP-EG- 03; e
Fernando Frota de Azevedo	SP-EG- 04.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 3 de fevereiro de 2009.


Maria Fernanda Montenegro Aragão

Secretária Executiva

PORTARIA N. 45/2009

A SECRETÁRIA EXECUTIVA DA ASSEMBLÉIA
LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de suas
atribuições legais etc.,

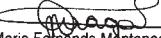
RESOLVE:

NOMEAR, na forma do que preceitua a Resolução n. 43-A, de 15 de maio de 2008, para exercer o cargo em comissão de Secretários Parlamentares, junto ao gabinete do Deputado Míria Albuquerque, integrante do Partido dos Trabalhadores - PT, na Assembleia Legislativa do Estado do Acre, com efeitos financeiros a contar a partir de 2 de janeiro de 2009:

Tarcísio Antonio Cavallieiri	SP-EG- 01;
Ronilda Souza da Silva	SP-EG- 20;
Maria Jaqueane Fragoso da Costa	SP-EG- 24;
Gilsomar Marques Américo	SP-EG- 12;
Thaynnara de Fátima Alves Cavallieiri	SP-EG- 04;
Eliane Melo de Aquino	SP-EG- 24;
Luana Brasileiro Queiroz	SP-EG- 17;
Dalvanira de Cássia Meireles Saraiva	SP-EG- 14;
Laura Vitorino de Souza	SP-EG- 15; e
Verbênia Lacerda Dantas V. D. Moreira	SP-EG- 04.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 4 de fevereiro de 2009.


Maria Fernanda Montenegro Aragão

Secretária Executiva

PORTARIA N. 46/2009

A SECRETÁRIA EXECUTIVA DA ASSEMBLÉIA
LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de suas
atribuições legais etc.,

RESOLVE:

NOMEAR, na forma do que preceitua a Resolução n. 43-A, de 15 de maio de 2008, a senhora Marcela da Silva Carvalho, para exercer o cargo em comissão de Secretário Parlamentar, SP-EG-01, junto ao gabinete do Deputado Helder Paiva, integrante do Bloco Popular Republicano - BPR, na Assembleia Legislativa do Estado do Acre, com efeitos financeiros a contar a partir de 2 de janeiro de 2009.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 04 de fevereiro de 2009.


Maria Fernanda Montenegro Aragão

Secretária Executiva

3TM SESSÃO ORDINÁRIA DE LIBERATIVA DA 3TM SESSÃO LEGISLATIVA DA 12TM LEGISLATURA

- Σ Realizada em 10 de fevereiro de 2009
- Σ Presidíncia: Deputado EDVALDO MAGALHES
- Σ Secretaria: Deputado TAUMATURGO LIMA

PRESENTES: Deputados Francisco Viga, Ney Amorim, PerpÈtua de S., Merla Albuquerque e Taumaturgo Lima, do PT; Edvaldo Magalh,es, MoisÈs Diniz, Helder Paiva e Josemir Anute, do BPR; Donald Fernandes e Luiz Gonzaga, do PSDB; Antonia Sales e Chagas Rom,,o, do PMDB; Delorgem Campos, do PSB; Elson Santiago e JosÈ Luis, do PMN; Idalina Onofre, do PPS; Maria Antonia, do PP; Nogueira Lima, do DEM; JosÈ Carlos, do PTN; Gilberto Diniz, do PT do B; e Luiz Calixto, Sem Partido.

AUSENTES: Deputados Mazinho Serafim, do PSDB e Walter Prado, do PSB.

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHES**) n. Sob a proteÁ,o de Deus iniciamos os nossos trabalhos e dado o adiantado da hora, consideramos lida e aprovada a Ata da Sess,,o anterior.

Solicitamos ao Senhor Secretário proceder à leitura do Expediente.

EXPEDIENTE

Carta, de autoria do Deputado **Walter Leit,o Prado**, comunicando seu afastamento por trinta dias de suas atividades parlamentares, para submeter-se a exames mÈdicos na cidade de S,,o Paulo;

MoÁ,o de Aplauso n. 1/2009, acompanhada de justificativa, de autoria do Deputado **Walter Prado**, manifestando o MoÁ,o de Aplauso a R·dio Boas Novas.

PEQUENO EXPEDIENTE

Deputada **IDALINA ONOFRE** (Líder do PPS) n. Senhor Presidente, Senhores Deputados, gostaria de cumprimentar a todos que est,,o no Sal,,o do Povo em nome da minha amiga Moana, que est· usando uma blusa com a imagem do nosso amigo Willy. Seja bem-vinda. O que me traz à tribuna hoje, Deputado Nogueira Lima, diz respeito a uma denúncia que eu considero bastante grave em relaÁ,o ao concurso simplificado para professores l· de Cruzeiro do Sul.

A vocaÁ,o do professor, em primeiro lugar, È adquirir conhecimentos e depois transmiti-los. E aqui nesta carta que me foi entregue, diz que, conforme os editais, o processo seletivo seria a análise de currículos na primeira etapa e uma entrevista na segunda etapa.

Quanto à análise de currículo, no edital consta a totalidade de pontos no que se refere ao tempo de experiência como docente, curso superior completo na ·rea exigida, certificado de curso de formaÁ,o continuada na modalidade de ensino em que se inscreveu e os cursos afins. Como n,,o terei tempo de ler a carta inteira, aqui consta que existem pessoas que j· tem 15 anos de contrato provisÚrio, o que acho imoral, pois j· deveriam estar efetivadas, mas eles ficaram para tr·s de pessoas que est,,o iniciando a carreira de professor. Mas j· que o processo era para quem tinha

nível superior e qualificaÁ,o, um professor com 15 anos de trabalho est· mais qualificado do que um que est· iniciando.

... um festival de bagunÁa o que est· acontecendo l· no Vale do Juru· e que j· foi levado ao conhecimento do Ministério P·blico. Para se ter uma ideia, um professor que fez a inscriÁ,o por brincadeira, numa ·rea que n,,o era dele, n,,o entregou currÌculo, ficou em segundo lugar. E pessoas que est,,o aqui, com quinze, nove, oito, no mÌnimo cinco, de profiss,,o, foram desclassificadas. Ou seja, deduz-se que n,,o foi dada nenhuma olhada no currÌculo.

Eles pediram que eu lessem esse recado:

iExcelentíssimo (s) Senhores, Deputados da Assembleia Legislativa do Estado do Acre, vimos através desta carta-den·cia notificar-lhes das irregularidades contidas no processo seletivo simplificado para professores tempor·rios, conforme Editais 2, 4, 5, 6 de 09/1/2009, realizado pela Secretaria de Gest,º do Acre e Secretaria de EducaÁ,o, onde, conforme os editais, o processo seletivo seria na primeira etapa através de análise de currÌculum e uma entrevista na segunda etapa. Quanto a análise de currÌculum, no edital consta a totalidade de pontos no que se refere a tempo de experiência como docente, curso superior completo na ·rea exigida, certificados de cursos de formaÁ,o continuada na modalidade de ensino que se inscreveu e cursos afins.

Quanto a essa primeira, parte todos os professores que j· tinham atÈ 15 anos de contrato provisÚrio ficaram despreocupados, pois correspondia a essas exigências. Porém, dia 28/1/2009, qual n,,o foi nossa surpresa e decepÁ,o ao deparamos com a lista de classificados, que justamente a maioria dos professores com experiências e cursos; outros atÈ cursando pÙs-graduaÁ,o na ·rea escolhida, n,,o foram selecionados. Enquanto pessoas que podemos comprovar, que nunca haviam entrado numa sala de aula, ou tinham pouco tempo de trabalho, sem os cursos exigidos ou mesmo concluído o ensino superior, com 2º grau em formaÁ,o, foram selecionadas.

Muitos de nÙs recorreram ao direito de participar da entrevista no dia 29/1/2009. Isto noite recebemos a notÍcia que nosso pedido fora deferido e que poderíamos participar. Fomos enganados e ludibriados pelo n·cleo da coordenaÁ,o de ensino de Cruzeiro do Sul. Pois, nosso pedido n,,o tinha sido aceito por este n·cleo. Ficamos sabendo dias antes do resultado final e da convocaÁ,o dos candidatos, motivo pelo qual, desconfiamos que essas irregularidades tinham partido do n·cleo de coordenaÁ,o de ensino daqui. Ou faltou atenção e respeito da SGA e SEE, pois exigiram currÌculum comprovado, autenticado e simplesmente se detiveram à inscriÁes dos currÌculuns on-line. Se era via Internet, por que uma cÙpia em papel com xerox dos documentos, cursos, declaraÁes das escolas? Ainda atravessamos momentos problemáticos com o acesso e sinais de Internet, ent,,o talvez tenham ocorridos erros no envio de inscriÁ,o on-line.

Mas, recebemos comprovante de entrega de documentos, bem como comprovante de inscriÁ,o. Ent,,o, se alguÈm tivesse lido nosso currÌculum, conforme foi exigido, acreditamos que n,,o estariam nesta situaÁ,o. E o que È pior, nem mesmo fomos notificados sobre qual o motivo do indeferimento do nosso currÌculum, como fez a Prefeitura Municipal de Cruzeiro do Sul, demonstrando respeito pela populaÁ,o e a classe trabalhadora deste muniçipio.

Outra irregularidade È que a entrevista, na verdade foi uma prova com trÍs questões did·ticas com gabarito e tudo. Outra coisa irregular: os seis editais foram específicos a cada disciplina.

No entanto, existiram pessoas que se inscreveram para 3 editais, foram selecionados apenas para fazer a entrevista de um, pelo n·mero de inscriÁ,o e no resultado final estavam classificados para duas modalidades, podendo escolher. Como foi que essa pessoa fez a outra entrevista, se foi realizada apenas em um dia e no mesmo hor·rio? N,,o existe nenhuma cl·usula no edital falando que poderÁmos concorrer para todos, valendo uma nica ientrevista, ou mesmo v·rias. Ali·s, essa ientrevista foi mais uma das humilhaÁies do Governo ‡ classe dos professores, como vem acontecendo h· muito tempo, principalmente aos pedagogos, que suprem todas as necessidades das disciplinas especÍficas no ensino de 6] ao 9] ano e, principalmente, no ensino mÈdio e na EJA, para ganhar metade do contrato, enquanto professores efetivos com contrato de 40 horas, ficam em sala apenas 15 horas. E sÙ podemos concorrer para ensino fundamental de 1] a 5] e infantil.

O motivo de estarmos escrevendo a V. Exa. È para pedir que olhe para nossa classe e nos auxilie com uma investigaÁ,o e reivindicaÁ,o para avaliarem nosso currÍculum, j· que a ientrevista que fizemos, acertamos as trÍs questies. Pedimos que seja feito isso com urgÍncia e lembrando, principalmente, aos Deputados eleitos por Cruzeiro do Sul, que este È o momento prometido nos palanques de cumprir com a palavra de representar nossos interesses e lembrar a todos que, acima de tudo, est· a Ètica, o dever moral, prevalecendo os interesses da populaÁ,o que vocÍs representam; n,,o os interesses de uma minoria do Governo.

Infelizmente, n,,o sabendo o resultado do impacto que essa den·cia pode nos causar, mais do que j· nos afetou, limitamo-nos ao papel que a SGA e SEE nos reservou.

Professores anÙimos de Cruzeiro do Sul. Obrigada!.
(Sem revis,„o do orador)

Deputado **DONALD FERNANDES** (Líder do PSDB) ñ Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, eu ia comunicar o afastamento tempor·rio do Presidente do PSDB por quinze dias, datado do dia seis do corrente, mas por uma decis,„o da Executiva, ele voltou. Devido a isso colocaram no jornal uma nota extremamente agressiva, a qual tenho a dizer o seguinte:

1 - Quando me filiei ao PSDB recebi, de fato, o apoio de Ti,,o Bocalom, para quem era interessante, naquele momento, ter um Deputado Estadual que equilibrasse a balanÁa da disputa interna entre ele e Luiz Gonzaga. Como n,,o tomei partido do Bocalom, acabei virando mais uma vÍtima do seu rancor.

2 - A nota afirma, de forma mais desrespeitosa possÍvel, que me filiei ao PSDB n,,o para ajudar, mas para itumultuar e criar casos. N,,o uso de vileza nem com meus advers·rios, por mais caloroso que seja o debate, mas vejo que sou vÍtima da vilania dos meus prÙprios aliados.

3 - O texto alega, equivocadamente, que n,,o reconheÁo os mÈritos de Ti,,o Bocalom por sua participaÁ,o nas eleiÁies municipais. N,,o sÙ reconheÁo como reafirmo que as duas eleiÁies foram mais benÈficas a ele do que ao PSDB. Sem falar que a existÍncia das qualidades de Bocalom n,,o anula seus defeitos, sendo a prepotÍncia o pior deles.

4 - Reafirmo que a destituiÁ,o de Rodrigo Fernandes da PresidÍncia da Executiva Municipal foi feita em circunst,ncias suspeitas e tem relaÁ,o com a postura independente que ele adotou em relaÁ,o a Bocalom no partido.

5 - Uso constantemente a tribuna para debater os problemas do Estado e da populaÁ,o acriana, e os acho mais

relevantes que as brigas intestinas do PSDB. Isso n,,o me impede de tratar determinadas questies publicamente, j· que o PSDB tem se tornado um partido cada vez mais refÈm da vontade de meia d·zia de iluminados.

6 - Ao contr·rio do exposto na nota, n,,o me sinto incomodado pelo crescimento do partido, j· que me incomoda exatamente o contr·rio... flagrante o fiasco da conduÁ,o partid·ria, j· que o PSDB foi palco de muitos tumultos e atÈ hoje n,,o elegeu um nico Deputado Federal.

7 - Lamento que a nota de rep·dio enviada ‡ Imprensa cite tanto o Estatuto do PSDB quando ele È afrontado em alguns artigos. O exemplo maior È a escolha do lÍder da bancada, que deve ser feita pelos Deputados e n,,o pela Executiva Regional.

8 - N,,o deixarei o PSDB. Caso sofra quaisquer retaliaÁies, recorrerei ‡ Executiva Nacional para restabelecer meus direitos, como corajosamente fez o Deputado Luiz Gonzaga.

(Sem revis,„o do orador)

Deputado **LUIZ CALIXTO** (Sem Partido) ñ Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, em que pese as ausÍncias dos lÍderes de Governo do PT, espero que este plen·rio tenha tomado conhecimento da grave den·cia apresentada pela Deputada Idalina Onofre. No flagrante caso de apadrinhamento, alguÈm teria sido selecionado sem ter cumprido um dos itens do edital, que era apresentar o currÍculo.... uma gravidade que merece no mÌnimo uma explicaÁ,o plausível. O meu querido e dileto Deputado Ney Amorim, lÍder do PT, poderia muito bem estrear a sua condiÁ,o de lÍder do Partido, respondendo exatamente a esta den·cia grave. Mas, como est· ausente esperamos que outro petista n,,o deixe esta den·cia cair no esquecimento, porque nÙs n,,o deixaremos.

Na semana passada o lÍder do Governo, Deputado MoisÈs Diniz, ofereceu a este plen·rio a possibilidade da vinda espont,nea dos Secret·rios de Sa·de do Municíprio e do Estado, para que pudÈsemos questionar sobre a epidemia da Dengue e saber quais as providÍncias que os Governos Estadual e Municipal est,„o tomado.

Respeito a posiÁ,o de alguns Parlamentares, de dizer que n,,o devemos politicizar a quest,„o da Dengue e nÙs n,,o faremos isso. N,,o transformemos a Dengue num trampolim polÌtico. Mas se um assunto dessa import,ncia que est· assolando a populaÁ,o, n,,o puder ser discutido neste Parlamento, faÁamos duas coisas: renunciemos os nossos mandatos, ou entreguemos a chave deste Parlamento para o Governador ArnÙbio Marques, porque um assunto desta gravidade tem que ser discutido neste Parlamento, sen,,o n,,o haver· raz,„o para existir. Ficaremos aqui discutindo assuntos importantes tambÈm, como a concess,„o de títulos ‡s pessoas que contribuem para o desenvolvimento do Estado.

Deputado Chagas Rom,,o, essa proposiÁ,o foi feita pelo lÍder do Governo e precisamos dizer sim ou n,,o. N,,o podemos fazer uma desfeita a uma proposta apresentada pelo lÍder do Governo, simplesmente ignorando-a, fazendo de contas que n,,o a ouvimos. Eu continuo achando e aceitando, que nÙs aqui na Assembleia, deveremos receber os Secret·rios de Sa·de do Municíprio e do Estado, porque precisamos estar conscientes e sabedores dos dados que s,,o divulgados pela Secretaria de Sa·de e dos dados extras oficiais, que podem ser constatados nas filas dos postos de Sa·de e do Prontossocorro.

Concordo com a vinda dos Secretários, os trataremos bem, mas não abriremos mão de questioná-los, de apresentar propostas, de criticá-los em alguns casos. Temos uma situação de epidemia, todos os bairros de Rio Branco estão infectados pelo mosquito da Dengue. Ora, se esse assunto não puder ser questionado neste Poder, eu não vejo razão para que ele funcione. Se houver algumas pessoas interessadas em abafar o assunto, eu também respeito, mas esse não é o meu posicionamento e nem da maioria dos Parlamentares desta Casa.

Entendo, para encerrar, quero deixar essas duas observações: a denúncia apresentada pela Deputada Idalina Onofre, que é gravíssima e que precisa de uma apuração firme; e a vinda dos secretários a esta Casa, visto que a Dengue está habitando nos nossos lares e não podemos fazer de conta que ela não existe; é real e precisa ser debatido, questionado, apresentado soluções. Só não podemos ser omissos, ou nos calarmos.

Obrigado, Senhor Presidente.

(Sem revisão do orador)

Deputado NOGUEIRA LIMA (Líder do DEM) ñ Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, companheiros no Salão do Povo, companheiros da Imprensa, alegro-me ao perceber que as nossas fiscalizações e debates aqui estão surtindo efeito. Eu não falo apenas dos Deputados da Oposição, porque essa função é de todos os Deputados. Essas discussões aqui estão sendo muito proveitosa e este Poder está caminhando para encontrar o seu caminho e cumprir a missão que lhe compete. ... inquestionável que hoje, esta Casa e nós Deputados estamos sendo vistos de outra forma.

Para a população de Rio Branco isso é muito importante Senhores, porque foi com o nosso grito aqui, que muitos problemas foram solucionados e muitas reivindicações foram atendidas, muito embora, por diversas vezes, tenhamos sido criticados e acusados de fazer politicagem aqui. A semana passada mesmo, foi dito que nós queríamos ganhar no grito.

Aqui nós fazemos política. No entanto, se lá na 6 de Agosto eu atendo algum eleitor, lá eu estou fazendo politicagem. Se eu fosse médico e fosse atender um paciente na 6 de Agosto, isso seria politicagem. Mas aqui não. Aqui eu represento a voz dos moradores da 6 de Agosto.

Senhor Presidente, quando nós chegamos a propor que os Deputados Moisés e Ney Amorim, trouxessem os Secretários de Saúde do Estado e do Município para aqui discutirmos a questão da Dengue, é porque a situação é grave e requer atitudes eficazes. A cidade está vivendo um surto da doença. Temos uma epidemia.

Eu moro na Travessa Praxedes nº. 70 e a minha rua é bem curtinha, não é de 500 metros, mas tem 10 pessoas com Dengue, inclusive a minha irmã, que mora ao lado da minha casa. A semana passada, morreu uma pessoa que conhecemos há muito tempo, moradora do final da 6 de Agosto e foi de Dengue Hemorrágica. E não é o primeiro caso, Senhores. Entendo eu perguntar: nós estamos politizando aqui na Assembleia? Não estamos, porque de tanto falarmos, pedirmos, desde setembro, nesta quinta-feira, Deputado Luiz Calixto, passou na nossa rua aquele carro que produz aquela fumaça benigna.

Alguém pode até nem acreditar, mas aproximadamente 1 hora depois da sua passagem, havia muitas baratas morrendo na rua. Entendo, se isso é válido, é positivo, por que o Governo não faz isso constantemente durante o inverno? ... nessa época que a Dengue, a Leptospirose chegam.

Entendo o Deputado Luiz Calixto, depois de seis meses, o carrinho passou lá. Passou quinta, sexta, sábado e passou ontem também. Ali nós aplaudimos o pessoal que fazia a borrafação. Não é difícil combater a Dengue e o dever do administrador é cuidar bem da nossa cidade, cuidar bem do Estado, assim como ele cuida da sua casa.

Vamos divulgar mais pela Imprensa; pedir para a população cuidar melhor das suas casas, dos seus quintais, porque o que está sendo mostradas são propagandas sobre o que a Prefeitura está fazendo. Vamos convocar a população para entrar nessa batalha, porque o nosso povo ainda não age como lá no Paraná e no Espírito Santo. O que aconteceu no Rio de Janeiro foi porque a população não estava acostumada a se prevenir contra a Dengue. Também nós não temos esse costume.

Entendo, vamos colocar isso na televisão, vamos pedir para nossa população se cuidar. Se é isso que os Senhores querem, vamos colocar pessoas habilitadas para trabalhar nos Postos de Saúde. Os médicos não estão ficando o tempo que deveriam ficar lá, Deputado Edvaldo Magalhães. Eu ouvi o secretário falar que os médicos não ficam até às 18 ou 19 horas. Não tem ninguém atendendo as pessoas nesse horário.

Hoje eu acordei bem cedo para ir a um Posto de Saúde e vi que a fila estava grande. Portanto, Deputado Dr. Donald, como o Senhor sempre fala, temos que fazer a prevenção. Mas isso é dever do Estado e do município. Nós, aqui, queremos saber que atitudes estão sendo tomadas, para transmitir para a nossa população. Se o secretário vem aqui, que venha e nos diga o que está sendo feito. Porém, não pode vir aqui fazer politicagem, ir para a Imprensa e dizer que está fazendo isso e aquilo como vinha acontecendo e nada estava sendo feito.

Entendo, Deputado Luiz Calixto, vamos continuar a reivindicar aqui, porque esse é o nosso trabalho nesta Casa. Senhor, como V. Ex.º está dizendo, vamos fechar o Poder e não é isso que nós queremos. Não é isso que o nosso Presidente está fazendo. Quando ele divulga o que está fazendo, ele reconhece a nossa participação, querendo mídia, porque ele quer que este Parlamento cumpra o seu papel e nós também, por isso, vamos continuar fazendo a nossa parte.

Quanto à denúncia feita aqui, pela Deputada Idalina, nós estamos juntos com V. Ex.º e acho que o Líder do Governo, o Líder do PT devem dar-lhe uma resposta.

(Sem revisão do orador)

Deputada ANTONIA SALES (PMDB) ñ Senhor Presidente, Senhores Deputados e Deputadas, Senhores da Imprensa, Senhores que nos assistem no Salão do Povo Marina Silva, politicagem para mim é um termo diminutivo, que rebaixa; ao contrário da palavra política que nasceu justamente no exercício da democracia. Todos nós sabemos que os gregos desde o começo dos tempos já praticavam política. Entendo, não só os políticos, mas também os cidadãos que nos assistem, os jornalistas fazem política, porque se expressam.

Nós estamos aqui exercendo o papel que o povo nos concedeu. Portanto, temos que honrar essas pessoas que nos elegeram. No nosso caso foram 5.566 pessoas que nos escolheram para representá-las e reivindicar a solução dos problemas que os afligem. Portanto, aqui não se faz politicagem, uma terminologia que nós achamos chula. Nem nas ruas se faz politicagem, Deputado Nogueira Lima, o povo comenta os assuntos que veem no dia a dia, como os problemas que afligem a nossa sociedade.

N,,o vamos dizer que est· tendo uma epidemia de Dengue em Rio Branco, mas se o Governo n,,o tiver cuidado, pode virar. E nÙs n,,o temos estrutura fÍsica para combatí-la. Preocupamo-nos tambÈm com o Municíprio de Cruzeiro do Sul que registrou um caso de Dengue e outros, com certeza, est,,o sendo abafados. A pessoa que est· com Dengue se chama Francisca Vanderlei dos Santos. Ela veio para Rio Branco, passou uma temporada na casa da filha e voltou para Cruzeiro do Sul com a doenÁia.

O que nos preocupa Deputados Nogueira Lima, Edvaldo Magalh,,es e demais Parlamentares È que aquela regi,,o j· sofre com doenÁias endÍmicas como a Mal·ria, imagine se ocorrer um surto ou epidemia de Mal·ria e Dengue, o que esse povo n,,o vai sofrer?

O Governo atravÈs de seu Secret·rio de Sa·de tem que tomar medidas urgentes para conter essa doenÁia antes que ela vire uma epidemia. Isso È obrigaÁ,,o, porque o Governo È pago por essa populaÁ,,o como tambÈm o Secret·rio de Sa·de. Portanto, n,,o venham dizer que isso È politicagem. No nosso entender È responsabilidade do Estado, que tem a obrigaÁ,,o de dar respostas ao povo, mostrando onde est,,o sendo investidos os recursos que ele recebe.

N,,o sabemos por que cargas dÍgua est,,o blindando o Secret·rio de Sa·de. Isso È o que mais acontece no Governo do PT. Estranho que esse Secret·rio n,,o possa vir a esta Casa dizer que medidas est,,o sendo tomadas para combater a Dengue, afinal de contas ele È um empregado.

(Sem revis,,o do orador)

GRANDE EXPEDIENTE

Deputado **DONALD FERNANDES** (LÌder do PSDB) ñ Senhor Presidente, Senhores Deputados, primeiramente, eu quero dizer que apÙio a Deputada Idalina, cujas acusaÁies s,,o extremamente graves, pertinentes e preocupantes. E sem d·vida nenhuma eu me associo as suas preocupaÁies. Uma pessoa de Cruzeiro do Sul mandou-me um questionamento muito grave, t,,o grave que eu nem sei o que vamos fazer. Essa pessoa trabalha no Hospital Geral e l·, todos que d,,o plant,,o de doze horas, n,,o tÍm direito a alimentaÁ,,o. Isso para mim È um absurdo, pois o profissional que cuida da sa·de das pessoas tem que estar bem alimentado e tranquilo; mas como ele pode ficar bem se ele trabalha doze horas e n,,o tem alimentaÁ,,o? Sem d·vida isso È uma falta de bom senso e de humanidade. Estou fazendo uma den·cia aqui a fim de que surta o efeito polÍtico desejado. Portanto, eu espero que o Governo veja isso e reaja, porque as irm,,s est,,o dirigindo aquele hospital, mas elas n,,o s,,o donas dele, o dono do hospital È o povo.

Eu tambÈm gostaria de me pronunciar a respeito das palavras ditas aqui, h· dois, trÍs dias pelo Deputado sobre a vinda dos Secret·rios. E eu me posicionei contra, porque eu acho que n,,o devemos politicizar a quest,,o da Dengue. E mesmo porque eu nunca vi nenhum secret·rio resolver nada aqui. O Secret·rio veio aqui v·rias vezes e n,,o resolveu absolutamente nada. N,,o quero dizer que ele n,,o possa ser chamado. Claro que podem chamar; mas eu acho que na Sa·de, quando h· uma epidemia, ela tem que ser combatida o mais r·pido possÍvel.

A minha preocupaÁ,,o n,,o È cham·lo e nem ser contra a vinda do Secret·rio, atÈ porque eu sempre fui a favor e ainda sou, da vinda de qualquer Secret·rio a esta Casa. SÙ que na hora da agonia, da dificuldade nÙs temos que agir r·pido; mas eu n,,o sou, de maneira nenhuma, contr·rio a vinda de Secret·rio aqui. Quero

deixar isso bem claro. Eu sou a favor, porÈm, antes do Secret·rio vir a esta Casa, nÙs deveremos tomar algumas medidas para ajudar as pessoas que est,,o com Dengue. Epidemia È algo que tem que ser resolvido rapidamente. Foi isso o que eu quis dizer. Se eu n,,o passei isso. Ent,,o, eu peÁo-lhes desculpas.

Na verdade, como mÈdico, eu tenho realmente uma preocupaÁ,,o muito grande com as questies da Sa·de. Quando estive no Juru·, eu presenciei uma epidemia de Mal·ria, mas o Governo naquela Època negou que estivesse havendo epidemia. PorÈm, havia casa em que tinha seis doentes ao mesmo tempo. E n,,o se fez absolutamente nada, nem o Secret·rio nem o Governo. No caso da Dengue, o alerta È bom, mas eu acho que o Governo tem que se adiantar e esta Casa tambÈm. Portanto, meus amigos, eu gostaria de dizer-lhes que eu sou favor·vel, n,,o pensem que eu sou contra, a vinda dos Secret·rios.

Sugiro que seja montados hospitais de campanha e que nÙs fÙssemos para l· tambÈm, junto com a populaÁ,,o, para demonstrar que estamos solid·rios com o povo, que o Governo est· tomando as medidas necess·rias e nÙs estamos apoando; eu como mÈdico estarei l· atendendo alguns casos, j· que ali temos que seguir o tratamento. Eu vejo que n,,o houve reflexo daquilo que eu indiquei aqui, que foi a montagem de hospitais de campanha para a pessoa tomar soro deitada, pois a hidrataÁ,,o È o ·nico tratamento adequado para a Dengue. E isso realmente n,,o foi feito. Parece que a epidemia, ou n,,o È epidemia, ou est,,o fazendo pouco caso dela.

Deputado **LUIZ CALIXTO** (Sem Partido ñ EM APARTE)
ñ Querido Deputado Donald, em nenhum momento, eu, a Deputada Idalina e o Deputado Nogueira Lima fizemos qualquer afirmaÁ,,o ou insinuaÁ,,o de que V.Ex.™ estaria sendo contra a vinda dos Secret·rios; pelo contr·rio, V.Ex.™ sempre foi um aguerrido Deputado da OposiÁ,,o, daqueles que nunca tremeu quando uma autoridade do Governo compareceu a esta Casa, mas eu fiquei muito preocupado quando V.Ex.™ afirmou que os Secret·rios n,,o resolvem nada. Ora, se eles n,,o resolvem, se eles n,,o apresentam soluÁ,,o. Ent,,o fica a pergunta: quem resolver·? Quem s,,o os respons·veis pela polÍtica de combate a Dengue no nosso Estado? Evidentemente que È o Governo do Estado e a Prefeitura, representada pelos seus respectivos Secret·rios. V.Ex.™ tem o privilÈgio de ser mÈdico e de inclusive, se for convocado, eu sei que V.Ex.™ ir· com muito prazer participar das campanhas, todavia correndo o risco de que alguÈm possa lhe acusar de estar fazendo um ato politiqueiro; que eu n,,o acredito, porque V.Ex.™ com quarenta anos de medicina, um dos mÈdicos mais renomados na sua ·rea neste Estado, conhece mais do que o somatÙrio desta AssemblÈia com relaÁ,,o a Sa·de P·blica; mas nÙs n,,o podemos fazer pouco, nem desdenhar da oferta feita pelo LÌder do Governo, pois n,,o fomos nÙs da OposiÁ,,o que solicitamos a vinda dos Secret·rios a esta Casa. O Deputado MoisÈs Diniz, espontaneamente, assumiu esta tribuna e disse: iEu tenho uma proposta para apresentar ao plen·rio e estou disposto a intermediar a vinda dos Secret·rios aqui. E nÙs desta AssemblÈia temos que dar uma resposta afirmativa ou n,,o, porque nÙs n,,o podemos deixar o LÌder do Governo sem uma resposta. E sinceramente, eu acho que a vinda dos Secret·rios aqui seria importante, mas respeito a opini,,o daqueles que acham que no momento n,,o È. Obrigado.

Deputado **DONALD FERNANDES** (Líder do PSDB) — Eu entendo perfeitamente sua preocupação, mas tenho uma opinião, como médico que é diferente das pessoas, porém eu não sei se estou certo ou errado. Só que eu preferia ter um hospital de campanha para atender as pessoas, do que os Secretários aqui falando algumas coisas que não tem nada a ver; eu preferia ter um hospital de campanha em cada bairro a fim de colocar as pessoas para tomarem soro deitadas e para que elas não tenham que ficar esperando em filas nos hospitais comuns, do que os Secretários virem aqui dizer coisas que não vão acontecer, porque não se respeita mesmo as coisas ditas aqui pela Oposição.

Nós temos que ter a preocupação de levar ao povo aquilo que ele precisa e na verdade é fundamental dar atendimento médico, urgente e o melhor possível. E nós podemos fazer isso melhor do que está sendo feito. Se nós fizermos o atendimento nos bairros, nós estaremos contribuindo muito mais com o povo do que trazendo os Secretários para cá, porque não vamos resolver nada. Eles virão aqui dizer coisas ilusórias, utópicas e que nunca serão feitas.

(Sem revisão do orador)

Deputada **ANTONIA SALES** (PMDB) — Senhor Presidente, Senhores Deputados, usamos esta tribuna não só para falar dos assuntos que afligem a nossa população, mas também de assuntos que deixam as pessoas felizes.

O Prefeito Wagner Sales já agradeceu aos Deputados Federais, Senadores de todos os partidos, que remanejaram recursos para a Prefeitura de Cruzeiro do Sul, para que ele pudesse trabalhar em prol daquele povo tão sofrido e com isso implantar projetos cuja ação desenvolvam aquele município.

Na campanha para prefeito em Cruzeiro do Sul foi ventilado que se o Wagner Sales ganhasse a eleição, não receberia apoio do Governo e de seus aliados, porque o seu partido não fazia parte da Frente Popular. Mas graças a Deus isso não está acontecendo. O verdadeiro democrata não pode ter pensamentos mesquinhos e sim responsabilidade com a missão que o povo lhe concedeu. Depois de eleitos, eles têm que pensar no coletivo, ou seja, na satisfação do povo.

Todos os Deputados Federais ajudaram o Wagner, eu tenho aqui o valor que cada Deputado, nas suas Emendas, mandaram para a Prefeitura de Cruzeiro do Sul, perfazendo um total de dezessete milhão de reais. Só o Deputado Federal Flaviano Melo, apesar de não ser de Cruzeiro do Sul, destinou três milhões de reais. Ele é exemplo do verdadeiro democrata ao doar parte da verba que tinha direito, quando poderia destiná-la somente para Rio Branco como os políticos faziam antigamente, comportando-se de maneira egoísta. O Deputado Ilderlei Cordeiro foi quem mais destinou verba para Cruzeiro do Sul, quatro milhões, o Deputado Sérgio Oliveira, apesar de não ser também daquele município doou um milhão de reais e o Deputado Henrique Afonso, apesar de ter nascido naquela região, doou menos.

Conforme eu já disse, o verdadeiro democrata deve se comportar dessa maneira, porque ele está ajudando a nossa população. Esse dinheiro não lhes pertence, muito menos aos Prefeitos, ao Governo ou ao Presidente da República. Esse dinheiro é do povo, portanto tem que retornar para ele através de ações que os beneficiem.

Finalizando, quero deixar a todos os Parlamentares meu agradecimento pela maneira como se comportaram. A Deputada Perpetua Almeida também doou de início quinhentos mil e depois uma quantia maior.

(Sem revisão do orador)

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) — Obrigado, Deputada Antonia Sales.

A Deputada Perpetua Almeida, fazendo uma vigília nos últimos dias da disputa do Orçamento, conseguiu através do Ministério dos Esportes, um investimento de um milhão e meio para a construção do Espaço da Cidadania da Juventude de Cruzeiro do Sul.

Deputado **DELORGEM CAMPOS** (Líder do PSB) — Senhor Presidente, Senhores Deputados, Senhoras Deputadas, nobres acrionas que prestigiam os trabalhos no Salão do Povo, Marina Silva, sejam bem vindos. Queremos fazer um breve relato a respeito da questão da Dengue, que é o assunto do momento nesta Casa. ... preciso se dizer que essa é uma doença causada por um vírus, então, como vivemos na região amazônica, no período das chuvas, ela se prolifera de forma mais rápida e segundo a técnica da Anvisa, o foco aumentará ainda mais no mês de abril. Não temos como esconder os fatos e o Governo jamais fará isso, pois a Dengue está aí.

Quero ressaltar que Governo nenhum consegue combater um surto ou uma epidemia sozinho, seja do PT, do PSB ou dos Democratas. Portanto, é preciso que haja a mobilização de toda a sociedade. Estamos aqui para afirmar que a parte ambulatorial dos postos de atendimento, tanto do Governo do Estado quanto da Prefeitura, está funcionando. Agora é preciso uma grande mobilização por parte da sociedade, envolvendo igrejas, escolas, associação de bairros, dentre outras para combater essa doença. Três unidades de saúde do Governo do Estado estão dando prioridade aos casos de Dengue, que são os postos Barral y Barral, na Estação Experimental, Cláudia Vitorino, no 2º Distrito e outro na Vila Ivonete e até o final do mês, se tudo der certo no cronograma da construção, teremos outra unidade lá no Tucumã.

Quero concordar com o posicionamento do Deputado Donald, quando diz que ao invés de se convocar Secretários para prestarem esclarecimento a esta Casa, medidas urgentes precisam ser tomadas, pois o povo está doente. E isso o Governo está fazendo. Nunca se viu aqui em Rio Branco tantas pessoas trabalhando para combater essa doença. São 450 agentes comunitários de saúde orientando as pessoas; 120 agentes de endemias; 50 homens do Exército. O que é possível ser feito, o Governo vem fazendo, esforçando-se em conjunto com a Prefeitura da cidade para que as coisas possam acontecer. Não é possível o Governo sozinho resolver essa situação, não. É com ataques que se resolve, é preciso que todos tenham consciência e aqui tem 24 Deputados que devem se juntar para defender o melhor para a população.

Nós não moramos nos Andes e sim na Amazônia, aqui a Dengue está presente todos os anos devido às chuvas. Por mais que o Governo tenha investido em propaganda, conscientizando a população de que uma tampa de garrafa gera um criadouro, as pessoas ainda não tem essa consciência. O Governo vem fazendo algo para combater essa doença e nós precisamos estar unidos e não só politizarmos o assunto.

Eu peço desculpas aos nobres Deputados, mas cinco minutos, de fato, são poucos para fazermos ataques. Eu pediria que V.Ex.™ me respeitasse o tanto que eu o respeito, somente isso. Isso aqui não é casa da M., e Joana, é um Parlamento e eu não tenho nada a ver com o problema pessoal de ninguém. Eu estou aqui para

defender o Governo e defenderei sempre, porque a Sa·de teve grandes avanÁos neste Estado. Quem pode ofuscar esta informaÁ,,o? Agora politicar um assunto para tentar desmoralizar uma aÁ,,o de Governo de Estado, a aÁ,,o de um Secret·rio, isso n,,o pode ser feito e o povo tem que estar atento a isso.

(Sem revis,,o do orador)

Deputada IDALINA ONOFRE (Líder do PPS) ñ Senhor Presidente, Senhores Deputados, costumo dizer, Deputada Antonia Sales, que um presente a gente nunca recusa. Foi nos ofertado a vinda dos Secret·rios de Sa·de, n,,o fomos nÚs que pedimos. Eu acho que È necess·rio sim, porque eles tím que dizer para que vieram, quais as aÁies que est,,o sendo desenvolvidas, pois nenhum de nÚs vai se recusar a ajud·los. Dentro da nossa capacidade, dentro da nossa qualificaÁ,,o, nÚs vamos fazer a nossa parte tambÈm. Agora que È necess·rio eles compareceram a este Poder, isto È.

Isso È uma coisa que ficou decidida na semana passada, sÚ temos que saber o dia que eles vir,,o aqui e podem ter certeza que eles n,,o v,,o ser massacrados. Eles v,,o ter sÚ que colocar aqui quais as aÁies que est,,o sendo efetivadas com relaÁ,,o ao combate a epidemia de Dengue. Surto È localizado, a doenÁa j· se espalhou.

Com relaÁ,,o ao processo seletivo Deputada Antonia Sales, de pessoas que nunca tinham entrada em uma sala de aula, eles dizem que tím como comprovar que pessoas que ainda n,,o terminaram o 2º grau foram efetivadas, selecionadas. Quer dizer, passaram a perna em quem j· est· fazendo a segunda especializaÁ,,o, em quem est· fazendo Mestrado e em quem j· terminou esses cursos.

Eu gostaria aqui de ressaltar a humilhaÁ,,o a que est,,o sendo submetidas as pessoas j· com tanto tempo dedicado à EducaÁ,,o. Porque elas est,,o se perguntando, Deputada Antonia Sales: de que valeu tanto esforÁo? Porque a maior parte, s,,o pessoas que estudaram com muito sacrificio, de famílias pobres. Ent,,o, de que valeu tanto esforÁo para enriquecer o currículo?

Eu gostaria de saber qual a posiÁ,,o que o sindicato dos professores vai tomar com relaÁ,,o a essa imoralidade. Obrigada.

(Sem correÁ,,o do orador)

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÈES**) ñ Face a ausÍncia do Líder do Governo, eu tomei a iniciativa de falar com o Jean Mauro, da rea de gest,,o da Secretaria de EducaÁ,,o, que È um dos coordenadores do concurso, pedindo a ele que a recebesse Deputada Idalina, no hor·rio em que V. Exa. tivesse disponibilidade, para que pudesse fazer um relato do que externou aqui na tribuna.

ConheÁo a seriedade dos companheiros da EducaÁ,,o e j· havia recebido v·rios telefonemas de educadores que ficaram fora do concurso. E tambÈm de pessoas que tím pÙs-graduaÁ,,o e que n,,o entraram na listagem e eu acho que È uma Última oportunidade para esclarecermos os fatos.

Deputado NOGUEIRA LIMA (Líder do DEM) ñ Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, continuando nosso debate sobre a Dengue, acredito que o Deputado Delorgem est· rodeando em torno da quest,,o. Se eu tivesse fazendo politicagem aqui, eu n,,o seria mais candidato, ent,,o acho que ele n,,o deveria ser mais candidato. N,,o È politicagem, Deputado Delorgem, V.Ex™, trazer os problemas de BrasilÈia para expÙ-los aqui na Assembleia, afinal foi l· que o Senhor obteve mais votos; l· o Senhor È um le,,o de votos. Ser· que isso È politicagem?

Eu tambÈm trago problemas de Cruzeiro do Sul; abraÁo os problemas denunciados pela Deputada Idalina e todas as questies inerentes ao nosso Estado. Acredito que esse È o dever de todos os Deputados, porque nÚs estamos aqui para representar todas as classes e tenho certeza de que os Deputados da OposiÁ,,o jamais v,,o politicar qualquer debate aqui. N,,o esses que est,,o, hoje, representando o povo aqui. Talvez, num passado distante, isso tenha acontecido, mas hoje n,,o.

Deputado LUIZ CALIXTO (Sem Partido ñ EM APARTE) ñ Deputado, eu n,,o estou conseguindo entender a raz,,o de tanto desespero, pois foi uma proposta apresentada pelo Líder do Governo, n,,o uma proposta nascida na OposiÁ,,o. ... a eficiÁcia do Governo que est· se revelando. V· ao Prontossocorro e veja as pessoas sendo hidratadas no ch,,o. V· aos Postos de Sa·de e veja a situaÁ,,o. Tudo isso demonstra que o Governo n,,o est· funcionando. Se o Secret·rio n,,o resolve, eu continuo com a pergunta: quem resolver·?

Deputado NOGUEIRA LIMA (Líder do DEM) ñ Deputado Luiz Calixto, eles lutaram tanto para aprovar aquele Projeto da Sa·de, que propunha a gest,,o participativa, mas h· dez anos estamos falando sobre gest,,o aqui, que È um assunto importante. Gerir È administrar e administrar bem, para que as pessoas possam ver o progresso de determinada pasta. Entretanto, o que nÚs vemos aqui È: traz ou n,,o traz os Secret·rios para explicarem? Aqui È a Casa do povo, Deputado JosÈ Carlos, È aqui que nÚs devemos mostrar a populaÁ,,o o que se passa no Estado, atravÈs da Mensagem Governamental que recebemos aqui.

A Imprensa minimiza os fatos. Se colocasse como eles realmente s,,o; se focalizasse o Posto de Sa·de Cl·udia Vitorino, o Prontossocorro, Posto Barral y Barral, o do bairro 6 de Agosto, aí eu queria ver qual seria o seu discurso, Deputado Delorgem. Queria ver V. Ex™, dizer aqui, que n,,o est· havendo uma epidemia de Dengue na capital, porque est·.

(Sem revis,,o do orador)

Deputado NEY AMORIM (Líder do PT) ñ Senhor Presidente, Senhores Deputados, amigos da Imprensa, amigos no Sal,,o do Povo, esse assunto da Dengue È extremamente sÈrio. Quando se fala em sa·de, em vida, em Secretaria de Sa·de, acho que temos que pensar no ser humano.

Semana passada visitei o Prontossocorro, as unidades da Vila Ivonete, do Barral y Barral e o Cl·udia Vitorino, no Segundo Distrito e realmente constatei muitas pessoas com Dengue, mas essas pessoas est,,o tendo atendimento, est,,o sendo hidratadas. Eu, inclusive, conversei com pessoas que cuidam dos Postos de Sa·de, do Prontossocorro, como o Diretor Marivan, e esse assunto È uma preocupaÁ,,o de todos, n,,o se restringe apenas aos Secret·rios.

Sa·de È uma coisa complicada, isso em todo o PaÍs, n,,o È sÚ aqui no Acre. A Dengue n,,o est· sÚ aqui. Agora dizer que a Secretaria de Sa·de PÙblica est· de braÁos cruzados, que n,,o est· tomado as providiÁncias, isso n,,o È verdade. A Secretaria de Sa·de est· tomado as providiÁncias devidas, o surto de Dengue n,,o È uma coisa pequena, È grande, nÚs sabemos disso, mas a Secretaria de Sa·de est· trabalhando para combater esse mal.

NÚs temos que mobilizar os Poderes, a sociedade, porque 80% dos casos de Dengue est,,o dentro das casas. A Prefeitura e o

Estado est, o fazendo o trabalho de borrhafado, pelo menos seiscentas pessoas est, o trabalhando no combate à Dengue, como já disse aqui o Deputado Delorgem.

Agora eu acho que a sociedade tem que se mobilizar, tem que se juntar aos Poderes, para assim podermos estar combatendo definitivamente a Dengue.

O Governo do Estado, a Prefeitura, o Exército já est, o trabalhando, mas eu não tenho dúvida que se a sociedade, realmente, se mobilizar, nós poderemos fazer muito mais.

Deputado **TAUMATURGO LIMA** (PT - EM APARTE) ñ Em primeiro lugar, Deputado Ney Amorim, quero parabenizá-lo pelas suas colocações. Todos nós sabemos e acompanhamos o trabalho que vem sendo implementado pelo Governo do Estado e pela Secretaria de Saúde em relação à Dengue no nosso Estado, especificamente aqui em Rio Branco. Em nenhum momento a Base do Governo está preocupada em blindar Secretários. O Secretário de Saúde sempre que foi convocado esteve aqui nesta Casa, prestando os devidos esclarecimentos. E agora nós temos a Dengue que está se proliferando na cidade de Rio Branco, mas as Secretarias de Saúde do Estado e do Município, juntamente com o Exército, estão trabalhando no combate a essa doença. Nós não temos que nos preocupar aqui se é um surto ou epidemia. Nós temos que estar preocupados em combater a Dengue em Rio Branco e nos demais municípios do Estado do Acre. Nós não temos que estar preocupados com o Secretário de Saúde, até porque ele é um homem sério, honesto. Este Governo trabalha com transparência e está agindo. ... tanto que as unidades de Saúde, como a da Cláudia Vitorino, da Vila Ivonete, o Prontosocorro, todos estão funcionando. E a preocupação tanto do Governador, quanto do Secretário e também de toda a população de Rio Branco é acabarmos com a Dengue. Nós temos que estar unidos: a Assembleia Legislativa, o Governador, todos os Secretários, a sociedade civil, enfim, mobilizando para combater a Dengue. Agora as denúncias que a oposição faz são justas.

Deputado **LUIZ CALIXTO** (Sem Partido ñ EM APARTE) ñ Deputado Ney Amorim, eu queria lhe fazer dois elogios: primeiro, porque V. Exa. demonstrou com muita franqueza que o quadro de epidemia de Dengue no Estado do Acre, em Rio Branco, é muito grave. Mas queria fazer algumas contestações, pois quando V. Exa. procura o diretor de uma unidade de Saúde, cargo comissionado, participante de conselho gestor, evidentemente que as informações que eles lhe passam serão as mais favoráveis possíveis. Eu gostaria que V. Exa. fosse às madrugadas aos corredores do Prontosocorro, para ver as dificuldades que as pessoas têm para receber a hidratação ideal. Eu queria fazer uma afirmação, aqui para deixar todo mundo tranquilo, nós não vamos tirar pedágio de secretários, nós vamos querer ouvir exatamente o que eles estão fazendo. Parece até que vamos bater em secretário. Nós queremos contribuir, nós queremos ajudar. Agora, o que nós não vamos admitir são afirmações que mereçam contestações e que não são contestadas como por exemplo, o Governador Binho Marques reuniu toda a equipe de Governo para discutir os preparativos do carnaval, excelente ideia, já que é uma festa popular e que deve ser também planejada, mas não se refere para discutir a Dengue, porque não interessa ao Governo. O site de notícia do Governo do Estado não divulgou uma foto de reunião que tenha sido feita com o alto comando da Saúde para discutir a Dengue, ficam com informações esparsas. V. Exa. que ver a gravidade do problema: o Secretário de Saúde se negou a assinar a nota sobre a morte daquela Senhora, quem assinou foi um Secretário adjunto, porque ele não quer assumir suas responsabilidades, ainda disse na nota que a Senhora morreu em função da evolução de fatores estranhos. Fatores estranhos, eu

que não sou médico, mas já fui vítima disso, é infecção hospitalar... o paciente chegar às 4 da manhã, e ser atendido às 8 da noite.

Deputado **DONALD FERNANDES** (Líder do PSDB - EM APARTE) ñ O aparte que V. Exa. me concede, honra-me muito. O tratamento da Dengue é feito de maneira preventiva e está sendo feito pelo Governo e a melhor maneira de fazer é ir às casas e identificar os focos do mosquito e fazer fumacê. O Governo está fazendo a parte curativa, contudo as pessoas estão tomando soro sentadas, às vezes, nos corredores. Não custa nada o Governo requisitar hospitais de campanha, para que todas as pessoas possam ficar deitadas e tomar sua hidratação. Não custa nada o Governo requisitar todos os médicos da Secretaria, voltados para essa área, já que se trata de uma epidemia; não custa nada requisitar médicos de outros Estados, ou de outros municípios, ver como está a casa dessas pessoas, talvez seja um amparo. Isso eu não estou vendo; estou vendo a parte curativa, poderia ser feito mais.

Deputado **NEY AMORIM** (Líder do PT) ñ Incorporo e agradeço o aparte do Deputado Donald Fernandes.

Deputado **MOISÉS DINIZ** (Líder do Governo ñ EM APARTE) ñ Eu quero apenas parabenizar V. Exa. pela lucidez de um jovem Deputado que está estreando como Líder de um partido importante como o Partido dos Trabalhadores. Quero informar ao nobre Deputado Luiz Calixto das questões que, pessoalmente, o Governador Binho Marques está comandando; das questões que saíram ou não na Imprensa, inclusive, questões que talvez o Governador tenha esquecido de dar um telefonema para avisar ao Deputado.

Deputado **NEY AMORIM** (Líder do PT) - Eu quero dizer ao nobre Deputado Luiz Calixto, que em relação ao falecimento dessa Senhora, eu lamento muito. Infelizmente eu não tenho a capacidade técnica na área da Saúde para dizer quais foram as causas de seu falecimento. O que eu posso fazer é lamentar e esperar que isso não aconteça mais.

Gostaria de dizer ao Deputado Donald que até o final do mês, nós teremos pelo menos mais quarenta leitos no Tucumã, para atender mais pessoas. E que estamos unindo esforços, o Governo do Estado com parceiros, para que possamos estar combatendo a Dengue com mais veemência. Eu acho que no fundo é o que nós queremos. Eu acho que não seria simplesmente politizar, pelo contrário. E dizer que o Secretário Osvaldo Leal e o Sérgio Roberto têm se empenhado bastante nessa questão.

O nobre Deputado Luiz Calixto disse-me que eu fui meia noite, ou de madrugada aos Postos de Saúde e ao Prontosocorro para verificar a situação, porém as visitas que fiz, foi entre nove e meia e dez horas, que é o horário de encerramento dos trabalhos nos Postos de Saúde e eles ainda estavam atendendo.

Tenho absoluta certeza que o Governo do Estado, através da Secretaria de Saúde vai se empenhar cada vez mais no combate à Dengue e eu peço que nós Parlamentares e a sociedade em geral, façam o mesmo.

Muito obrigado.
(Sem revisão do orador)

Deputado **MOISÉS DINIZ** (Líder do Governo) ñ Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, quanto ao assunto abordado pela Deputada Idalina, eu não vou chamar de denúncia e sim de questionamento, porque a Deputada Idalina jamais faria uma denúncia contra um setor do nosso Governo, que descentralizou a gestão, há mais de 12 anos, garantindo a eleição para diretores de escolas. Hoje são milhares de reais gerenciados pelos diretores de escolas via conselho escolar. Seria um absurdo achar que um departamento desse, ficasse se preocupando em, entre milhares e

milhares de professores, dizer: eu vou colocar aquele e tirar esse. Eu tenho certeza de que a Deputada Idalina, jamais faria uma denúncia dessa. Ela apenas fez um questionamento e o Presidente da Assembleia já intermediou e ela foi recebida pelo Secretário de Educação, juntamente com a Presidente da Comissão de Educação, Deputada Perpétua de Souza e se V. Exas. quiserem eu me disponho a acompanhá-las.

O meu irmão, Deputada Idalina, é professor, assim como eu e numa seleção para o curso de Pós-Graduação em Cruzeiro do Sul, dentre dezenas de pessoas, ele ficou em 3º lugar. De acordo com a UFAC, ele apresentou o melhor currículo, mas ele não passou nesse concurso simplificado da SEE. Eu poderia, inclusive levantar esses questionamentos. Não porque ele é meu irmão, mas pelos motivos já expostos. Ele não foi escolhido para dar aulas, sendo que um dos critérios da escolha é exatamente o currículo.

Como a Senhora sabe, pois acompanhou e fez a denúncia, a entrevista é muito subjetiva. Entendo, com certeza, ser, os esclarecidos todos os pontos que V. Exa™ levantou e, sinceramente, eu não vejo esse caso como ponto de debate aqui na Assembleia, porque temos um Governo aberto, amplo, que vai resolver isso hoje e tarde.

Mas hoje, quero me ater mais ao debate sobre a Dengue e cada Parlamentar que se expressar, precisa ser respeitado, independente do seu tom. Existe aquele que fala como um pastor, no caso o Deputado Helder e aquele que, quando sobe a adrenalina, às vezes, grita. O importante é o debate nesta Casa.

Quando o Deputado Donald levantou a questão da politização, ele não estava direcionando a sua opinião nem para a oposição, nem para o Governo, mas sim para ele próprio, porque se eu tentar mascarar os fatos e dizer que estou tudo bem, que tudo que deveria ser feito para combater a Dengue o Governo já fez, eu estarei politizando e o mesmo ocorre se um Deputado da oposição tentar jogar toda a responsabilidade para o Governo e dizer que este não está fazendo nada. Isso Deputado Donald, foi o que eu entendi.

Nós precisamos continuar levantando os problemas e buscando, coletivamente, as suas soluções. Por exemplo: eu jamais viria a esta tribuna contestar uma nota de um Governo que não foi escrita pelo Secretário da Fazenda, nem pelo vice-Governador César Messias, ou mesmo Governador pelo Binho Marques que é educador, mas que foi elaborada por pessoas da área da Saúde, que são técnicas. Certamente eu teria muita dificuldade, assim como expressou também o Deputado Ney Amorim. Seria muito difícil debater nesta tribuna, o diagnóstico de determinada doença que causou uma morte. Primeiro, porque eu não tenho conhecimento técnico para isso e segundo, porque se houver algo que me desmonta como ser humano, é discutir a pior das dores, que é a morte. Se alguém achar que é proselitismo, tem toda liberdade para isso. Porém, eu duvido de que alguém aqui, que pudesse escolher entre viver 80 anos, morando num lugar miserável, faminto, desdentado e doente ou morrer mais cedo, vivendo apenas 10, 15 anos, embora fosse bem vestido, bem alimentado, com muito dinheiro, morando num castelo, como o do Deputado Federal Edmar Moreira, escolhesse a segunda alternativa. Porque a vida é o bem mais precioso da terra.

Entendo, ainda precisamos fazer muitas coisas no combate à Dengue, inclusive procurar especialistas no assunto para nos orientar.

O Deputado Donald, tem dito aqui que a melhor forma de combater a Dengue é a prevenção e isso, ou é a sociedade que faz ou não tem jeito, porque, eu como Líder do Governo e os Deputados da Base do Governo nos reunimos ontem e nós sabímos, mas há mais de dez dias, quatrocentos e cinquenta agentes de saúde estão perambulando por estes bairros, mais 100 membros do corpo de bombeiros e mais cinquenta membros do Exército Brasileiro. No entanto, os índices de casos de Dengue ainda não baixaram.

Ontem mesmo, o nosso Secretário de Saúde municipal dizia: não tínhamos apenas o Pronto-Socorro abarrotado, mas ainda estavam ruins. Então, nos abrimos mais três postos de saúde para esse atendimento, porque sabemos que ainda é pouco, porque tem um problema Deputado Donald, os postos de saúde não foram programados para receber pessoas que necessitam de leito. Há um determinado centro de saúde, que está atendendo em média, Deputado Chagas Romão, 150 pessoas por dia. ... um número altíssimo. Temos que reconhecer isso. Infelizmente, se dessas 150, 30 precisarem ficar internadas para se hidratar, não teremos condições.

Entendo, nós conversamos, ontem, sobre isso e concluímos que precisamos, imediatamente, abrir dois postos, fora o do Tucumã. Acredito que daqui 15 ou 20 dias estarão prontos. Esses postos de saúde terão uma configuração diferente, e deverão dispor, provisoriamente, de acordo com essa ideia de campanha, de pelo menos 40 leitos. Com esses dois postos e mais o do Tucumã, vamos minorar o problema. Não podemos permitir que a situação perdure.

Nesse momento, eu estou sendo muito franco ao dizer que todos nós aqui, tanto da situação como da oposição, temos que nos engajar mais na causa. Defendo, inclusive, que devemos suspender essa Sessão para nos reunirmos, para definir o que vamos fazer.

O Governador convocou todos os Secretários para uma reunião e estou falando publicamente, reconhecendo isso, Deputado Luiz Calixto, que exceto a Secretaria de Saúde, as demais ainda não haviam entrado na campanha e na jornada de combate à Dengue. Porém, a partir de hoje, todas as Secretarias vão entrar nessa luta.

Se nós colocarmos os funcionários da Assembleia, os nossos funcionários de gabinetes, nós teremos um qualificado Exército para ir aos bairros, porque a parte da prevenção é muito importante. E vamos continuar discutindo e cobrando, para que possamos abrir mais postos de atendimento, pois se não tivermos o controle da doença, ela se espalha.

Deputado LUIZ CALIXTO (Sem Partido NEM APARTE) — Deputado Moisés, ano passado, eu vivi uma experiência extremamente dolorosa, e não trouxe a público, exatamente para que ninguém me fizesse acusações.

Deputado MOISÉS DINIZ (Líder do Governo) — Eu quero registrar aqui, que a Imprensa acriana está cumprindo o seu papel no que diz respeito ao combate à Dengue. Inclusive, tem informações que ninguém foi lá pedir para divulgar. ... por conta do próprio jornalista mesmo.

Entendo, acho que devemos realizar uma reunião para discutirmos esse tema e irmos para as ruas. Ver o que precisa ser feito da parte do Governo, como diz o Deputado Donald. Essa é a minha sugestão.

(Sem revisão do orador)

O Senhor Presidente (EDVALDO MAGALHÃES) — Comunicamos, com pesar, o falecimento da Promotora de Justiça Meyre Theodoro.

Senhores Deputados, foram sugeridos dois temas para serem debatidos na Casa: o do Deputado Calixto diz respeito à convocação de Secretários; e outro do Deputado Moisés Diniz.

Concedemos a questão de Ordem ao Deputado Luiz Calixto.

Deputado LUIZ CALIXTO (Sem Partido NEM QUESTÃO DE ORDEM) — Senhor Presidente, associo-me aos votos de pesar à família da Promotora Meyre Theodoro, com quem eu tinha um excelente relacionamento.

Senhor Presidente, solicito a V. Exa. que façamos a indicação dos membros das Comissões apuradoras a explicar a Pessoal. Faço essa defesa em causa própria, pois sou extremamente

prejudicado por estar sem partido. Portanto, n,,o tenho voz durante o Grande Expediente e muitas vezes sou citado, acusado ou colocado como referÍncia em algum discurso sem poder fazer o aparte. Gostaria que V. Exa. compreendesse de que o debate ser· obstruído se n,,o realizarmos a ExplicaÁ,,o Pessoal.

A sugest,,o de se convocar os Secret·rios n,,o È minha e sim do Líder do Governo. NÙs vamos decidir se aceitamos ou n,,o. Eu sou favor·vel.

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALH\ES**) ñ Em funÁ,,o do que foi acordado anteriormente e do que foi exposto, agora, pelo Deputado Luiz Calixto, pergunto ao plen·rio: realizaremos a indicaÁ,,o dos membros das Comissies ou a ExplicaÁ,,o Pessoal?

Deputado **MOIS...S DINIZ** (Líder do Governo ñ EM QUEST\O DE ORDEM) ñ Senhor Presidente, pode parecer que eu sugerir a suspens,,o da Sess,,o, mas n,,o È isso. V. Exa. È quem est·propondo, de minha parte, pode continuar o debate.

ORDEM DO DIA

(N,,o houve MatÈria a ser apreciada).

EXPLICA«\O PESSOAL

Deputado **LUIZ CALIXTO** (Sem Partido) ñ Senhor Presidente, Senhores Deputados, quando no aparte que fiz ao Líder do PT, Deputado Ney Amorim, fiz uma referÍncia ¶ nota publicada pelo Governo do Estado. A fiz porque a nota È de interesse p·blico e foi estampada na primeira p·gina de todos os jornais. Portanto, algo que È p·blico e notÙrio merece ser acatado ou questionado. Mas notei tambÈm uma certa intenÁ,,o de me colocar como um ser insensÍvel, que n,,o consegue se abalar nem com a morte.

No ano passado a minha m,,e contraiu Dengue Hemorr·gica e eu, covardemente, omitti essa situaÁ,,o para n,,o dar direito a ninguÈm de vir a p·blico dizer que eu estava usando a situaÁ,,o da minha m,,e, que passou oito dias na UTI do Hospital Santa Juliana e que eu estava fazendo polÌtica com sua doenÁ,. Fiquei calado, aguentei, rezei. Mas, graÁas a Deus minha m,,e est·viva aos 71 anos, resistente e espero que n,,o contraia Dengue novamente.

Sinceramente fico sem entender, pois nÙs da OposiÁ,,o n,,o tomamos a iniciativa de convocar os Secret·rios de Sa·de, a idÈia foi de livre e espont,nea vontade do Líder do Governo, Deputado MoisÈs Diniz, que desta tribuna, sem a press,,o de ninguÈm, se dispÙs a trazer os Secret·rios de Sa·de do Estado e do Município. Fico me questionando, Deputado Chagas Rom,,o, qual o mal que nÙs causaremos ¶ sociedade acriana, se os Secret·rios vierem aqui para dizer o que est,,o fazendo, quais os seus propÙsitos, quais as medidas que est,,o sendo engendradas para combater a Dengue.

Eu n,,o me convencerei com o argumento simplÙrio de que a Dengue È um surto nacional. Temos cidades do Acre que, graÁas a Deus, ainda n,,o foram atingidas pelo mosquito da Dengue, a minha cidade, Tarauac· È uma delas. Mas em Rio Branco nÙs vivemos uma situaÁ,,o que se n,,o fosse os reclamos da OposiÁ,,o e da Imprensa, que insistentemente tem levado matÈrias ao ar, estaria muito pior. Hoje mesmo a TV Acre mostrou depoimentos de pessoas, Deputado Nogueira Lima, que foram ao Prontosocorro ¶s 4h da manh,, e ao meio dia ainda n,,o tinham sido atendidas. Isso n,,o È grave? N,,o merece ser questionado? Eu como Parlamentar tenho o direito de saber, pois n,,o sou obrigado a me alimentar pelas informaÁies fabricadas por eles na Imprensa. N,,o fomos nÙs que tomamos essa iniciativa, de que os Secret·rios deveriam comparecer

a este Poder para dar as devidas informaÁies sobre o surto de Dengue.

Deputado **NOGUEIRA LIMA** (Líder do DEM ñ EM APARTE) ñ Deputado Luiz Calixto, em dado momento do discurso do Líder do Governo, ele falou: iAs Secretarias de Sa· de do Estado e do Município ainda n,,o tinham entrado na quest,,o para valer. Eu fiquei surpreso com isso e quando foi que entraram? Foi quando nÙs viemos aqui? O nobre Deputado tambÈm convoca a Assembleia Legislativa para participar, nos j· estamos participando com esse debate, Deputado MoisÈs Diniz. NÙs n,,o estamos aqui, como quase foi dito na tribuna, agourando alguma coisa. Estamos mostrando para a sociedade qual È o dever do Governo e o nosso dever È gritar pela sociedade, ela tem o direito de nos cobrar.

Deputado **TAUMATURGO LIMA** (PT ñ EM APARTE) ñ Deputado Luiz Calixto, V. Exa. tem todo o direito e atÈ a obrigaÁ,,o de levantar o debate acerca da Dengue, que È um problema que estamos passando, assim como nossos colegas que ocuparam a tribuna e colocaram muito bem as aÁies que vÙm sendo feitas pelo Governo do Estado e pelas Secretarias de Sa· de Estadual e Municipal. Agora quero fazer uma correÁ,,o ao pronunciamento do Deputado Nogueira Lima: o Deputado MoisÈs Diniz falou que as Secretarias de Sa· de Estadual e Municipal j· estavam trabalhando preventivamente. E quem estava entrando, agora, nesse combate a Dengue s,,o as demais Secretarias do Estado. Quero reforÁar que o nosso Secret·rio de Sa· de, Osvaldo Leal e o Secret·rio Adjunto, SÈrgio Roberto, tÙm se empenhado, assim como o Secret·rio Municipal Pascal, nesse trabalho de combate a Dengue no Município de Rio Branco. Obrigado Deputado Luiz Calixto, pelo aparte.

Deputado **LUIZ CALIXTO** (Sem Partido) ñ As informaÁies desencontradas n,,o se d,,o apenas na equipe do Governo, na equipe que gerencia o Sistema de Sa·de, V. Exa. È testemunha de que o Líder do Governo afirmou que nem ele sabia que tantos policiais, bombeiros e militares do ExÈrcito Brasileiro estavam envolvidos no combate a Dengue. Ora, se o Líder do Governo n,,o sabia dessa informaÁ,,o, imagine nÙs, pobres mortais.

Ent,,o, s,,o por essas razies que eu estou apoiando e pedindo apoio de V. Exa. para que os Secret·rios venham aqui. Agora se n,,o querem vir, se est,,o se omitindo, È porque devem ter alguma culpa no cartÙrio. Ora! Todos nÙs estamos com disposiÁ,,o de ajudar, de apresentar soluÁies. Por que n,,o vir?

Na verdade quando passamos algum tempo nesta Casa, meus amigos e amigas, pegamos alguns macetes. Esta AssemblÈia se reuniu numa sexta-feira, infelizmente n,,o pude estar aqui, estava em Tarauac·, para prestar uma homenagem ao Senador Ti,,o Viana, em raz,,o do desempenho que ele tivera no Senado Federal.

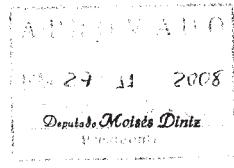
Este Poder n,,o se re·ne para que possamos debater o tema do momento, que est· dentro da casa das nossas familiias, matando os nossos irm,,os acrianos. Ent,,o, quero deixar de uma forma bem patente que eu n,,o sou insensÍvel; comovo-me atÈ mais do que muitas pessoas. Ocorre que eu guardo meus sentimentos para n,,o fazer, talvez, algum uso indevido, mas tambÈm quero deixar bem claro que n,,o sou omissio, n,,o tenho medo de debater temas ou acusaÁies. Inclusive n,,o tenho medo do Governo por ocupar os meios de comunicaÁ,,o e dizer que eu estou querendo politizar a quest,,o da Dengue. Quero apenas que ele me ceda o espaÁo para que eu possa expressar as minhas opiniies.

(Sem revis,,o do orador)

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALH\ES**) ñ Convocamos todos os lÌderes partid·rios para participarem de uma reuni,,o no plen·rio, para que possamos fazer a indicaÁ,,o dos membros das Comissies Permanentes. Os partidos que n,,o indicarem seus representantes, esta PresidÈncia indicar. ¶ revelia.

Nada mais havendo a tratar, encerramos a presente Sess,,o e convocamos outra para dia e hora regimental.

SUBSECRETARIA DE ATIVIDADES LEGISLATIVAS



PARECER N. 63 /2008

PROJETO DE LEI N. 59/2008

AUTORIA: Deputado WALTER PRADO

EMENTA: "Concede o Título de Cidadão Acreano ao Sr. Raimundo Moreira Nolêto."

RELATOR: Deputado TAUMATURGO LIMA

I – RELATÓRIO

Chega a esta Comissão de Constituição, Justiça e Redação o Projeto de Lei n. 51/2008, de autoria do Deputado Walter Prado, que concede o Título de Cidadão Acreano ao Sr. Raimundo Moreira Nolêto.

A proposição é resguardada pela Lei N.5, de 4 de dezembro de 1963, alterada pela Lei N. 1.177 de 1996, I do art.76 do Regimento Interno que concede "Título de Cidadão Acreano".

Raimundo Moreira Nolêto nasceu no Estado do Tocantins, cidade de Gurupi, no dia 12 de dezembro de 1959. É casado com a missionária Anilza Barbosa Moreira e pai de três filhos.

Desenvolveu, desde cedo, trabalhos braçais e como engraxate. Em sua cidade, desenvolveu mandato de vereador no biênio de 1997/1998. Atualmente, é diretor financeiro do Conselho Estadual Assembléia de Deus de Madureira e Diretor Comercial da Casa dos Cereais, onde com muita competência, conseguiu organizar a empresa da família que, hoje, possui mais de quatrocentos funcionários.

Com muita responsabilidade social procura exercer suas atividades na Casa dos Cereais, oportunizando os mais carentes através do programa de primeiro emprego, bolsa de estudos a universitários e, contratação direta de portadores de necessidades especiais. No exercício de sua função contribuiu muito com o seu trabalho para que o nosso Estado fosse conhecido por todos. Portanto, é pertinente e inquestionável a homenagem que se pretende ao Sr. Raimundo Moreira Nolêto.

II – PARECER

Em razão do exposto e estando o Projeto de Lei n. 51/2008, de autoria do Deputado Walter Leitão Prado, cuja Ementa: "Concede o Título de Cidadão Acreano ao Sr. Raimundo Moreira Nolêto," em perfeita sintonia com preceitos legais, constitucionais e regimentais (Lei n. 5/1963, alterada pela Lei n. 1.177/1996), e ainda, em consonância com a boa técnica legislativa, somos pela sua APROVAÇÃO, respeitando, contudo, sábia decisão dos membros desta Comissão e do Colendo Plenário desta casa Legislativa.

É o Parecer
S.M.J

Sala das Comissões "Deputado ILSON RIBEIRO",
27 de novembro de 2008

Deputado Taumaturgo Lima
Relator

III - PARECER

PRESIDENTE: Deputado MOISÉS DINIZ (BPR)

VICE-PRESIDENTE: Deputado TAUMATURGO LIMA (PT)

TITULARES:

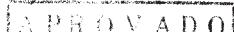
Deputados:

JOSÉ LUIS (PMN)
LUIZ CALIXTO (PDT)
DELORGEM CAMPOS (PSB)

SUPLENTES:

Deputados:

PERPÉTUA DE SÁ (PT)
NEY AMORIM (PT)
HELDER PAIVA (BPR)
WALTER PRADO (PSB)
CHAGAS ROMÃO (PMDB)



PARECER N. 64 /2008

PROJETO DE LEI N. 61/2008

AUTORIA: DEPUTADO LUIZ CALIXTO

EMENTA: "Concede o Título de Cidadão Acreano ao Sr. Romeu Cordeiro Barbosa."

RELATORIA: Deputado JOSÉ LUIS

I – RELATÓRIO

De autoria do Deputado Luis Calixto, tramita nesta Comissão de Constituição e Justiça e Redação o projeto acima ementado, que por distribuição, coube-me a relatoria.

Romeu Cordeiro Barbosa é filho de Maria Eunice de Lima e de Romeu Cordeiro Barbosa. Nasceu na cidade do Rio de Janeiro. Seus familiares são do Acre, do Município de Brasiléia. Na década de 70, quando completaram sete anos seus pais retornaram ao Acre. É casado, tem três filhos.

Senhor Romeu Cordeiro Barbosa, além das suas atribuições do dia a dia realiza palestras em escolas, igrejas e outras instituições alertando os jovens sobre os perigos das drogas e como evitá-las.

Em 1977 concluiu o 1º Grau no Instituto São José.

Em 1980 concluiu o 2º Grau em Habilidações Profissionais em Administração no Complexo Escolar de Ensino Médio.

Em 1989 concluiu o Curso de Bacharel em Ciências Econômicas pela Universidade Federal do Estado do Acre. Em 1994 concluiu o Curso de Bacharel em Direito, também pela Universidade Federal do Estado do Acre.

Em 1982, ingressou na carreira fazendária estadual. Aprovado através de concurso de provas e títulos organizado pela Escola Superior de Administração Fazendária, na função de Conferente de Arrecadação da Secretaria da Fazenda do Estado do Acre. Através de ascensão funcional passou a Fiscal de Tributos e posteriormente, através de concurso ingressou na magistratura no Ministério Público do Estado do Acre como Promotor de Justiça.

Atuou como Promotor de Justiça Substituto no Município de Plácido de Castro e Cruzeiro do Sul, sendo promovido pelo critério de merecimento a Titular da Promotoria Criminal com atuação na Vara de Delitos de Tóxicos e Acidentes de Trânsito.

Atualmente, acumula, no Ministério Público, atribuições junto à Promotoria Especializada de Conflitos Agrários com legitimidade para todo o território estadual.

É membro do GAEPROC - Grupo de Atuação Especial no Combate às Organizações Criminosas.

II – PARECER

Em razão do exposto, estando o Projeto de Lei n. 61/2008, em perfeita sintonia com os preceitos legais e constitucionais e, ainda, resguardado pela Lei n. 5, de 4 de dezembro de 1963, alterada pela Lei n. 1.177/1996 e inciso I do art. 76 do Regimento Interno deste Poder, opinamos pela sua APROVAÇÃO, respeitando a sábia decisão dos demais membros desta comissão e do Plenário desta Casa.

É o Parecer.
S.M.J.

Sala das Comissões "Deputado ILSON RIBEIRO",
28 de novembro de 2008

Deputado Relator JOSÉ LUIS
Relator

III - PARECER

PRESIDENTE: Deputado MOISÉS DINIZ (BPR)

VICE-PRESIDENTE: Deputado TAUMATURGO LIMA (PT)

TITULARES:

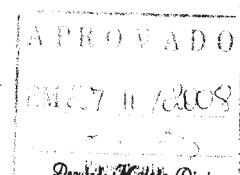
Deputados:

JOSÉ LUIS (PMN)
LUIZ CALIXTO (PDT)
DELORGEM CAMPOS (PSB)

SUPLENTES:

Deputados:

PERPÉTUA DE SÁ (PT)
NEY AMORIM (PT)
HELDER PAIVA (BPR)
WALTER PRADO (PSB)
CHAGAS ROMÃO (PMDB)



PARECER N. 65 /2008

PROJETO DE LEI N. 62/2008

AUTORIA: Deputado LUIZ CALIXTO

EMENTA: "Concede o Título de Cidadão Acreano ao Sr. Elcio Sabo Mendes Júnior."

RELATOR: Deputado TAUMATURGO LIMA

I - RELATÓRIO

De autoria do Deputado Luis Calixto, tramita nesta Comissão de Constituição, Justiça e Redação o projeto acima ementado, que por distribuição, coube-me a relatoria.

O Sr. Elcio Sabo Mendes Júnior é natural de Cuiabá-MT. É casado com a Senhora Norma Maria Matias Sabo Mendes.

É Bacharel em Direito, formado pela Faculdade de Bragança Paulista-SP. Sr. Elcio Sabo é Juiz de Direito veio para o Acre na década de 90 para a assunção de Exercício na Comarca de Tarauacá, através de concurso de provas e títulos e, em 1996 foi designado também para as Comarcas de Plácido de Castro e Acrelândia.

No dia 12 de agosto de 1999 foi promovido, por antiguidade, à Juiz de Direito da Entrância da Vara Civil da Comarca de Xapuri. Em 5 de julho de 2002, foi promovido por merecimento, a Juiz de Direito do Tribunal do Júri da Comarca de Rio Branco. Em 16 de agosto de 2006, "a escolha", através de remoção, foi promovido ao cargo de Juiz de Direito de Delitos e Tóxicos de Trânsito. Em 15 de agosto do mesmo ano foi prorrogada a competência para atender a Auditoria Militar do Estado do Acre.

Lecionou Direito Penal na Escola de Magistratura do Estado do Acre. Presidiu a Associação dos Magistrados Acreanos de 2005 a 2006.

Além de suas funções na Magistratura, coordenou a Campanha contra as Drogas ministrando, conjuntamente com a Polícia Federal, palestras em escolas de nível médio e faculdades como FIRB e UNINORTE enfocando os aspectos nocivos que as drogas causam ao indivíduo. Essa campanha abrangeu ainda, os municípios de Xapuri, Assis Brasil, Acrelândia e Plácido de Castro.

Sr. Elcio Sabo Mendes Junior já recebeu diversas homenagens das mais diversas instituições como: Departamento de Polícia Federal do Acre-DPF/AC, Associação dos Servidores da Polícia Federal-ASPOFAC e do Comando de Operações Especiais.

Atualmente com monografia já redigida, conclui MBA em Poder Judiciário pela Fundação Getúlio Vargas.

Realizou diversos cursos na área de inteligência, com destaque para o "Course of investigative techniques data analysis and case management to combat Money laundering and financing of terrorism e I2 Ferramentas".

Sr. Elcio Sabo é homenageado com o Título de Cidadão Acreano por sua grande contribuição para com o desenvolvimento desse Estado.

II - PARECER

Em razão do exposto, estando o Projeto de Lei n. 62 /2008, em perfeita sintonia com os preceitos legais, constitucionais e resguardado pela Lei n. 5, de 4 de dezembro de 1963, alterada pela Lei n. 1.177/1996 e inciso I do art. 76 do Regimento Interno deste Poder, opinamos pela sua APROVAÇÃO, respeitando, contudo, a sabia decisão dos demais membros destas comissões e do Plenário desta Casa.

Sala das Comissões "Deputado ILSON RIBEIRO"

27 de novembro de 2008

Deputado TAUMATURGO LIMA

Relator

III - PARECER

PRESIDENTE: Deputado MOISÉS DINIZ (BPR)

VICE-PRESIDENTE: Deputado TAUMATURGO LIMA (PT)

TITULARES:

Deputados:

JOSÉ LUIS (PMN)
LUIZ CALIXTO (PDT)
DELORGEM CAMPOS (PSB)

SUPLENTES:

Deputados:

PERPÉTUA DE SÁ (PT)
NEY AMORIM (PT)
HELDER PAIVA (BPR)
WALTER PRADO (PSB)
CHAGAS ROMÃO (PMDB)

APROVADO

27/11/2008

Deputado Moisés Diniz

Presidente

PARECER N. 66 /2008

PROJETO DE LEI N.63/2007

AUTOR: Deputado WALTER PRADO

EMENTA: "Concede o título de Cidadão Acreano ao Sr. Fernando Oscar Tayt-Sohn."

RELATOR: Deputado JOSÉ LUIS

I - RELATÓRIO

De autoria do Deputado Walter Prado, tramita nesta Comissão de Constituição, Justiça e Redação o projeto acima ementado, que por distribuição, coube-me a relatoria.

Fernando Oscar Tayt-Sohn é natural do Rio de Janeiro, nascido em 1948. Concluiu o curso de Medicina na Faculdade de Teresópolis e se especializou no Curso de Reumatologia no INAMPS – Hospital dos Servidores do Estado do Rio de Janeiro.

No ano de 2006, foi condecorado com o Título de "Melhores da Medicina do Brasil", por seus inestimáveis serviços prestados à sociedade e à medicina brasileira. Exerceu no nosso estado vários cargos, dentre eles o de médico da família, priorizando o atendimento às pessoas humildes.

Portanto, torna-se inquestionável a concessão do Título de Cidadão Acreano, esse grande homem que reside no Acre a mais de sete anos e que já faz parte da história de desenvolvimento do nosso estado com seus relevantes serviços e esforços prestados dentro de sua área profissional.

II - PARECER

Em razão do exposto, estando o Projeto de Lei N.63/2007, de autoria da nobre Deputado Walter Prado, em perfeita sintonia com preceitos legais e constitucionais e, ainda, resguardado pela Lei n. 5, de 4 de dezembro de 1963, alterada pela Lei n. 1.177/1996 e inciso I do art. 76 do Regimento Interno que "Concede o Título de Cidadão Acreano", em consonância com a boa técnica redacional, opinamos pela sua **APROVAÇÃO**, respeitando, contudo, a sábia decisão dos demais membros deste colendo Plenário desta Casa Legislativa.

É o Parecer

S.M.J

Sala das Comissões "Deputado ILSON RIBEIRO"

27 de novembro de 2008

Deputado JOSE LUIS
Relator

e de Rio Branco.

Foi um árduo defensor da permanência do 7º BEC em nosso Estado.

Sr. Mário é Pastor da Igreja Cristã Maranata, instituição religiosa que está a doze anos no Acre com sede em Rio Branco e Cruzeiro do Sul e com reuniões em Epitaciolândia, Vila Campinas, Tarauacá e Acrelândia.

II - PARECER

Em razão do exposto, estando o Projeto de Lei n. 64/2008, em perfeita sintonia com os preceitos legais, constitucionais e resguardado pela Lei n. 5, de 4 de dezembro de 1963, alterada pela Lei n. 1.177/1996 e inciso I do art. 76 do Regimento Interno deste Poder, opinamos pela sua **APROVAÇÃO**, respeitando, contudo, a sábia decisão dos demais membros desta Comissão e do Plenário desta Casa.

É o parecer

S.M.J

Sala das Comissões "Deputado Ilson Ribeiro",

27 de novembro de 2008.

Deputado MOISÉS DINIZ

Relator

III - PARECER

PRESIDENTE: Deputado MOISÉS DINIZ (BPR)

VICE-PRESIDENTE: Deputado TAUMATURGO LIMA (PT)

TITULARES:

Deputados:

JOSÉ LUIS (PMN)
LUIZ CALIXTO (PDT)
DELORGEM CAMPOS (PSB)

SUPLENTES:

Deputados:

PERPÉTUA DE SÁ (PT)
NEY AMORIM (PT)
HELDER PAIVA (BPR)
WALTER PRADO (PSB)
CHAGAS ROMÃO (PMDB)

III - PARECER

PRESIDENTE: Deputado MOISÉS DINIZ (BPR)

VICE-PRESIDENTE: Deputado TAUMATURGO LIMA (PT)

TITULARES:

Deputados:

JOSÉ LUIS (PMN)
LUIZ CALIXTO (PDT)
DELORGEM CAMPOS (PSB)

SUPLENTES:

Deputados:

PERPÉTUA DE SÁ (PT)
NEY AMORIM (PT)
HELDER PAIVA (BPR)
WALTER PRADO (PSB)
CHAGAS ROMÃO (PMDB)

RELATOR: Deputado MOISÉS DINIZ

I - RELATÓRIO

Chega a esta Comissão de Constituição, Justiça e de Redação, o Projeto de Lei n. 64/2008, de autoria do Deputado Josemir Anute, que "Concede Título de Cidadão Acreano ao Sr. Mário Pedroza da Silveira Pinheiro".

A proposição é resguardada pela Lei n. 5, de 4 de dezembro de 1963, alterada pela Lei n. 1.177 de 1996, I do art. 76 do Regimento Interno que concede "Título de Cidadão Acreano".

Sr. Mário Pedroza nasceu em Belo Horizonte-MG, é casado com a Sra. Adriana de Araújo Pinheiro o casal tem dois filhos: Davi Pedroza de Araújo Pinheiro que atualmente cursa Engenharia Agrônoma na UFAC e Mateus Pedroza de Araújo Pinheiro.

Sr. Mário Pedroza da Silveira Pinheiro está no Acre há três anos. É tenente coronel do Exército Brasileiro e atual comandante do Batalhão de Engenharia e Construção em Rio Branco. À frente do Comando do 7º BEC promoveu intenso trabalho de aproximação da instituição que representa com a sociedade acreana e com as autoridades das mais diversas áreas de nosso Estado. Realizou muitas obras e serviços, citamos, em especial, a recuperação da pista de pouso de Tarauacá

PARECER N. 67 /2008

PROJETO DE LEI N. 64/2008

AUTORIA: Deputado JOSEMIR ANUTE

EMENTA: "Concede Título de Cidadão Acreano ao Sr. Mário Pedroza da Silveira Pinheiro."

PARECER N. 68 /2008

PROJETO DE LEI N. 65/2008

AUTORIA: Deputado JOSEMIR ANUTE

EMENTA: "Concede o Título de Cidadão Acreano ao lmo. Sr. Luiz Antônio Campos Corrêa."

RELATORIA: Deputado MOISÉS DINIZ

I - RELATÓRIO

Chega a esta Comissão de Constituição, Justiça e Redação o Projeto de Lei n. 65/2008, de autoria do Deputado Josemir Anute, que concede o Título de Cidadão Acreano ao Sr. Luiz Antônio Campos Corrêa.

A proposição é resguardada pela Lei n. 5, de 4 de dezembro de 1963, alterada pela Lei n. 1.177 de 1996, I do art. 76 do Regimento Interno que concede "Título de Cidadão Acreano".

Nascido em Santarém, Belém, casado, pai de três filhos, o Sr. Luiz Antônio, chegou ao Acre em 1995, quando instalou a primeira instituição particular e implantou o curso de Direito em instituição privada.

O Sr. Luiz Antônio Campos Corrêa é professor, mestre em ciências Contábeis e diretor geral da Faculdade da Amazônia Ocidental – FAAO e das Faculdades Integradas de Rio Branco – FIRB.

Atualmente, essas duas instituições, FIRB e FAAO, estão em processo de fusão para a criação do primeiro Centro Integrado de Ensino Superior Privado do Acre, que irá permitir a instalação de mais cursos e maior autonomia acadêmica, com mais benefícios e oportunidades para estudantes acreanos e para a sociedade em geral.

Essas duas instituições atendem e matriculam 2.235 alunos. E ao longo de sua existência formaram 1.469 acreanos que concretizaram o sonho de um diploma de nível superior, galgando sucesso e mobilidade social através da capacitação pelo estudo.

Por seu arrojo e por ter escolhido o Acre para a implantação de entidade privada de ensino superior, é que achamos justa a homenagem a este profissional da educação que a mais de treze anos vem desenvolvendo um trabalho merecedor de aplausos na educação do nosso Estado e, acima de tudo, ajudando a capacitar jovens que possam desenvolver um trabalho na sociedade de cunho político, social e econômico.

II - PARECER

Estando o projeto de lei, ora apresentado, em estrita obediência aos ditames legais e constitucionais e resguardado pela Lei n. 5, de 4 de dezembro de 1963, alterada pela Lei n. 1.177 de 1996, I do art.76 do Regimento Interno que concede "Título de Cidadão Acreano", declino pela APROVAÇÃO da referida matéria, respeitando, contudo, a sábia decisão dos demais pares desta Comissão.

É o parecer

S.M.J

Sala das Comissões "Deputado Ilson Ribeiro",

27 de novembro de 2008

Deputado MOISÉS DINIZ

Relator

III - PARECER

PRESIDENTE: Deputado MOISÉS DINIZ (BPR)

VICE-PRESIDENTE: Deputado TAUMATURGO LIMA (PT)

TITULARES:

Deputados:

JOSÉ LUIS (PMN)
LUIZ CALIXTO (PDT)
DELORGEM CAMPOS (PSB)

SUPLENTES:

Deputados:

PERPÉTUA DE SÁ (PT)
NEY AMORIM (PT)
HELDER PAIVA (BPR)
WALTER PRADO (PSB)
CHAGAS ROMÃO (PMDB)

PARECER N. 69 /2008

MOÇÃO N. 2/2008

AUTORIA: Deputado LUIZ GONZAGA

EMENTA: "Moção de Aplauso ao Sindicato Nacional dos Analistas Tributários da Receita Federal do Brasil – SINDIRECEITA", que após distribuição coube-me a relatoria.

RELATOR: Deputado TAUMATURGO LIMA

I - RELATÓRIO

Chega a esta Comissão de Constituição, Justiça e Redação a Moção n. 2/2008, do nobre Deputado Luiz Gonzaga, que dispõe sobre: "Moção de Aplauso ao Sindicato Nacional dos Analistas Tributários da Receita Federal do Brasil – SINDIRECEITA", que após distribuição coube-me a relatoria.

Aduz o autor na sua justificativa que:

"A moção de aplauso manifestada pela Assembléia Legislativa ao Sindicato Nacional dos

Analistas Tributários da Receita Federal do Brasil – SINDIRECEITA, pela promoção do SEMINÁRIO INTERNACIONAL, envolvendo o Brasil via Acre e o Peru via Porto Maldonado. De elogiável promoção, o Seminário Internacional, reuniu um grupo seletivo de palestrantes e contou com a participação de parlamentares federais da Amazônia e de representantes do comércio e governo peruano."

"A saída para o pacífico é uma oportunidade de integração de culturas e de promoção de desenvolvimento econômico para esta região."

Por achar a iniciativa deste seminário uma grande oportunidade de reunir vários segmentos da sociedade brasileira e peruana no intuito de ampliar relações sociais entre si, entendemos que a moção ora pretendida é de grande importância.

II - PARECER

Estando a presente Moção de Aplauso n.2/2008, de autoria do nobre Deputado Luiz Gonzaga, em conformidade com preceitos legais, constitucionais e redacionais, opinamos pela sua APROVAÇÃO, respeitando, contudo, os demais membros desta Casa Legislativa.

É o Parecer.
S.M.J.

Sala das Comissões "Deputado Ilson Ribeiro"
27 de novembro de 2008

Deputado TAUMATURGO LIMA
Relator

III - PARECER

PRESIDENTE: Deputado MOISÉS DINIZ (BPR)

VICE-PRESIDENTE: Deputado TAUMATURGO LIMA (PT)

TITULARES:

Deputados:

JOSÉ LUIS (PMN)
LUIZ CALIXTO (PDT)
DELORGEM CAMPOS (PSB)

SUPLENTES:

Deputados:

PERPETUA DE SÁ (PT)
NEY AMORIM (PT)
HELDER PAIVA (BPR)
WALTER PRADO (PSB)
CHAGAS ROMÃO (PMDB)

DIVERSOS

EXTRATO DO QUARTO TERMO ADITIVO

PARTES: ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE e
C. J. A. CHAGAS - ME.

OBJETO: Alterar as Cláusulas Terceira, Quarta e Quinta do instrumento original. Demais Cláusulas permanecem inalteradas.

VALOR MENSAL: R\$ 10.850,00 (dez mil oitocentos e cinqüenta reais)

DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: P.T. 1010010101031200120050000
E.D. 33.90.39.00

DATA DA ASSINATURA: 02.01.2009

SIGNATÁRIOS: Pelo Contratante: Deputado EDVALDO MAGALHÃES, Presidente;
pela Contratada: ELY ASSEM DE CARVALHO - Proprietário.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
DIÁRIO DO PODER LEGISLATIVO
DO ESTADO DO ACRE

Editado pela:

Subsecretaria de Publicidade e

Comunicação Social

Diretor Responsável:

João Roberto Braúa Bezerra

Inscrição 13198

Coordenadora de Redação e Revisão

de Atas:

Juscilina Barbosa Pinheiro

Apoio:

Coordenadoria de Comunicação Social
Composto e Impresso na Gráfica Globo Ltda.

Endereço: Av. Ceará - 3.335.